

JORNAL "O ESTADO"
TAXA PAGA
FLORIANÓPOLIS

SINTESE

JOINVILLE

O Centro Joinvilense de Criadores de Canários, em colaboração com o Departamento de Turismo da Prefeitura, está organizando a VI Exposição de Canários, que será inaugurada em nossa cidade no próximo dia 14 de junho, à rua do Príncipe, 154 antiga sede do Banco Nacional do Comércio. É patrono da mostra o industrial Hans Dieter Schmidt.

SÃO FRANCISCO DO SUL

Já está funcionando em outro local, situado em uma das dependências da Prefeitura Municipal, o posto do Departamento Nacional de Endemias Rurais (DENERRU). De outra parte a Prefeitura Municipal instalou em diversas ruas da cidade, sinais de trânsito, modificando o sistema de tráfego e ao mesmo tempo disciplinando o trânsito de veículos.

LAGES

O Prefeito Aureo Vidal Ramos, determinou o início das obras de construção da rede de abastecimento d'água da rua São Joaquim, no Bairro de Copacabana. Os trabalhos deverão começar nos próximos dias.

ITAJAI

Realiza-se em Itajaí de 12 a 15 de junho vindouro, a III Convenção Distrital do Comércio Lojista de Santa Catarina, que deverá reunir cerca de 300 lojistas de todo o Estado. O Clube de Diretores Lojistas de Itajaí já deu início aos preparativos e a solenidade de abertura está marcada para o dia 15 na Sociedade Guarani, enquanto que as sessões de debates terão lugar na Sociedade Recreativa e Cultural da Vila.

BLUMENAU

O Centro de Saúde de Blumenau vai iniciar na próxima sexta-feira uma campanha de vacinação infantil contra a poliomielite. A campanha abrangerá todos os estabelecimentos escolares do município, iniciando-se na Escola Paroquial de São Paulo Apóstolo, Escola Primária Barão do Rio Branco, Colégio Sagrada Família e Grupo Escolar Júlia Lopes de Almeida.

Na segunda-feira a equipe de vacinadores do Centro de Saúde estará nos Grupos Escolares São José e Padre José Maurício, estando o encerramento da campanha marcado para o dia 6 de junho.

A Sra. Maria Arany Nascimento, chefe de expediente do Centro de Saúde de Blumenau, está chamando a atenção dos pais, informando que serão vacinadas apenas as crianças que já tenham recebido a primeira dose da vacina sabin.

EMPRESA EDITORA "O ESTADO" LTDA.

Administração, Redação e Oficinas: Rua Conselheiro Mafra, 160 — Caixa Postal, 139 — Fone 3022 — Florianópolis — Santa Catarina. / DIRETOR: José Matusalem Comelli / EDITOR: Marcílio Medeiros, filho / SECRETARIO: Osmar Antônio Schlindwein / REDATORES: Luiz Henrique Tancredi / Sérgio Costa Ramos — REDATOR ESPORTIVO: Pedro Paulo Machado / TESOUREIRO: Divino Mariot / REPRESENTANTES: Rio de Janeiro — GB — A.S. Lara Ltda. — Avenida Beira Mar, 451 — 11º andar — São Paulo — A.S. Lara Ltda. — Avenida Vitória, 657 — 3º andar — conjunto, 32 — Porto Alegre — Propal Propaganda Representações Ltda. — Rua Coronel Vicente, 456.

Apolo-10 cumpre com êxito sua trajetória

Mini-saia sim, "slack" não



As meninas do IEE que foram ontem à aula com calças compridas tiveram de voltar para casa.

Alunas do IEE não podem usar slacks

(Página 3)

Convênio dá milhões às rodovias

O Governador Ivo Silveira vai assinar na tarde de hoje no Rio o contrato de financiamento firmado entre o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e o Departamento de Estradas de Rodagem, no valor de NCr\$ 4.500.000,00 e destinado às rodovias Joaçaba-Volta Grande e Brusque-Botuverã-Rio do Ouro.

Ainda hoje o Sr. Ivo Silveira assistirá no Ministério das Minas e Energia a solenidade de assinatura do contrato entre a Siderúrgica de Santa Catarina — Sidese — e uma firma japonesa, para a implantação de um parque fabril na região carbonífera catarinense. O Governador deverá retornar a Florianópolis na quinta-feira.

Governador delega poderes a assessôres

O Governador Ivo Silveira assinou ontem, no Palácio dos Despachos, o primeiro decreto disposto sobre a implantação da reforma administrativa na administração estadual. O ato estabelece a permissão aos Secretários de Estado e Diretores de órgãos da administração indireta para profereir despacho final em petições que versem sobre concessão de salário-família, gratificação adicional por tempo de serviço e licenças em geral, segundo recomendação formulada pelo grupo especial designado pelo Governo para elaborar e sugerir os planos da reforma.

Conforme o aludido decreto, a partir de agora ficam dispensados de publicação e despacho final os atos que ficaram sob a responsabilidade dos Secretários e Direto-

Mini-ladrões roubaram NCr\$ 2 mil

Agentes da Delegacia de Costumes e Menores detiveram dois menores, ambos de 14 anos, que se encontram envolvidos em furtos de dinheiro, objetos, roupas e calçados. A.C. e A.F. são naturais de Florianópolis, onde residem, e deverão ser encaminhados ao setor

social da Secretaria de Segurança Pública, para o tratamento especial a que estão sujeitos pela legislação que disciplina a responsabilidade do menor. Além de jóias e objetos domésticos, os menores detidos haviam se apropriado de dinheiro, atingindo cerca de dois mil cruzeiros novos o total dos furtos que empreenderam nesta Capital.

Govêrno e Arena têm novos líderes

O deputado Fernando Bastos, que vinha respondendo pela liderança da ARENA na Assembleia Legislativa, foi convidado pelo Governador Ivo Silveira para ser o novo líder do Governo naquela Casa, em substituição ao deputado Zany Gonzaga.

De outra parte, a bancada da ARENA reúne-se hoje em seu gabinete, às 10h, para homologar as indicações do líder e vice-líder do partido no Poder Legislativo estadual. Segundo já ficou decidido, o deputado Celso Costa deverá ser reconduzido às funções de líder da agremiação governista, enquanto que o deputado Abel Avila dos Santos exercerá a vice-liderança da bancada.

Acácio deu NCr\$ 6 mil para a Regata

O Prefeito Acácio Santiago entregou na manhã de ontem um cheque de NCr\$ 3.000,00 à Diretoria do Clube de Regatas Aldo Luz, quantia que se constitui na segunda parcela dos NCr\$ 6.000,00 dispêndidos pela Municipalidade para a IV Regata Internacional de Santa Catarina, a ser realizada domingo próximo na Baía Sul e promovida por aquele Clube.

Fonte do Aldo Luz informou que cerca de 140 atletas participarão da regata, dos quais 97 são de outros países e da Guanabara, Bahia e Rio Grande do Sul, Uruguai, Argentina e Paraguai já confirmaram suas presenças, sendo aguardada hoje nesta Capital a delegação carioca, que também participará da regata "Troféu Brasileiro", a ser realizada sábado. (Mais "Regata" na página 6).

A nave espacial Apolo-10 que leva a bordo os astronautas americanos Thomas Stafford, John Young e Eugene Cernan, venceu o campo de gravitação do nosso planeta e deverá entrar amanhã em órbita lunar. Depois de sanado um pequeno problema a bordo da nave e consentado sua rota, desenvolvendo uma velocidade de 38 mil quilômetros horários a capsula espacial segue com êxito sua trajetória normal. Em transmissão efetuada pelos cosmonautas, ontem à noite, o comandante da tripulação lamentou não poder mostrar a lua aos terráqueos, após efetuar a quarta transmissão a cores.

Hoje às 9h34 a nave espacial deverá proceder uma correção de curso e amanhã está projetado manobras que fará a Apolo-10 entrar em órbita lunar. A nave espacial americana deverá fazer o teste final da técnica da navegação lunar e inspecionar as zonas do satélite terrestre em que deverão descer os tripulantes da Apolo-11, em julho próximo. Segundo os técnicos da NASA, a parte fundamental da missão de Stafford, Young e Cernan, consiste no teste com o Módulo Lunar, em voo autônomo a apenas 15 quilômetros da Lua, e na manobra posterior de acoplamento com a Apolo-10.

Ato passa Boaventura para reserva

Atendendo representação pelo Ministro Lira Tavares, o presidente Costa e Silva assinou na tarde de ontem, trânsito para a reserva de primeira, o coronel Francisco Boaventura Cavalcanti Júnior. Diz o ato oficial que conforme apurou investigação sumária do Exército, punido "faltou ao dever lealdade aos seus superiores hierárquicos, articulando a organização de um governo de exce-

Afirma ainda que o oficial "deu-se com parlamentares, inclusive da Oposição, manifestando solidariedade aos que eram trários à concessão de licença para processar um deputado infamantes ofensas feitas às Forças Armadas, incitando-os que votassem contra a referida medida". O ato do Presidente da República foi baseado no parágrafo 1º do artigo 6º do Ato Institucional nº 5.

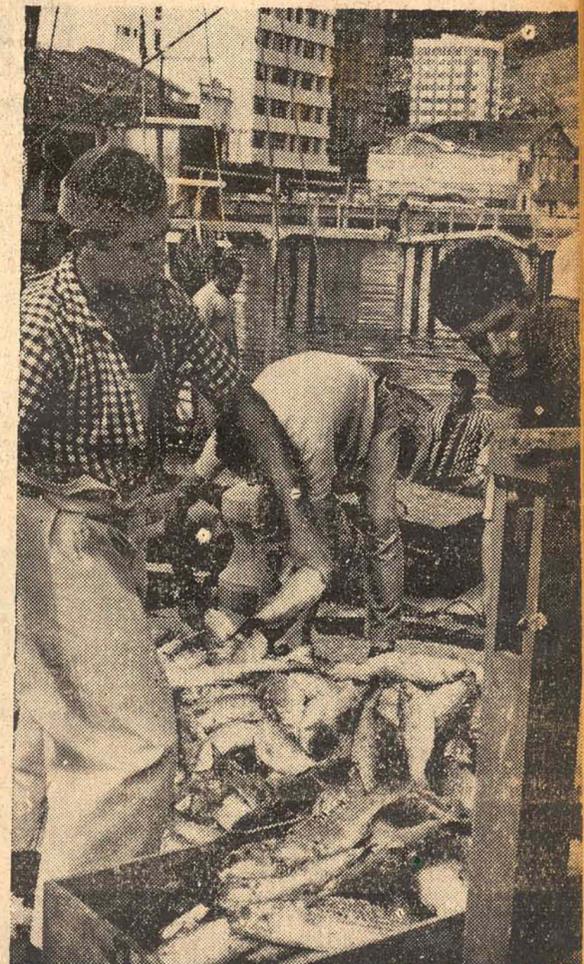
Lei amplia incentivos no Estado

(Última página)

Aumento do táxis ainda em debates

(Última página)

A multiplicação dos peixes



O frio rigoroso que se anuncia neste inverno, faz antever uma excelente safra de tainhas.

As tainhas estão chegando

(Página 3)



Especial

O Departamento de Saúde Pública vai exercer rigorosa fiscalização nos matadouros, açougues, fiabrerias e mercearias da Cidade — Quando pescava no Rio Itajaí-Açu, um homem foi tragado pelas águas e desapareceu num redemoinho — Rodrigo de Haro recebe hoje à noite cumprimentos na "vernissage" da sua mostra, na Rádio Diário da Manhã.

Saúde Pública fiscaliza matadouros com rigor

Tragada mais uma vítima pelas águas do Itajaí

BLUMENAU (Correspondente) — A população blumenauense foi surpreendida no último domingo com a notícia de um lamentável acontecimento registrado altas horas da madrugada nas águas do rio Itajaí-Açu, nas proximidades da cidade de Itajaí, e no qual perdeu a vida um funcionário da Sul-Fábrica local. Conforme se informou, na noite de sábado os pescadores Daniel Miranda e Pedro Sá, ambos funcionários da firma Heres Maccido, juntamente com Saul Costa Rebelo, este funcionário da Sul-Fábrica, dirigiram-se à Itajaí para uma pescaria no Rio Itajaí-Açu. Conduzidos por um automóvel de Daniel Miranda, os três seguiram na direção projetada e, à frente da Usina Adelaide, a uns 10 metros antes da balsa, estenderam a rede, por volta das 16h. Às duas da madrugada, portanto no domingo, tomaram a canoa rumaram em direção ao local da rede, para retirá-la. Não se sabe como, quase no meio do Rio a canoa sossobrou, e quando os citados

pescadores perceberam já estavam com água pela barriga, dando a impressão de que o fundo da embarcação havia desprendido-se da mesma. Estava tudo escuro porém sem correnteza, e os três naufragos tentaram salvar-se a todo custo. Daniel e Pedro Sá conseguiram manter-se sobre as águas mas Saul Rebelo submergiu sem vir mais à tona. Após efetuar algumas buscas sem resultado, os dois sobreviventes decidiram procurar socorro, tendo vindo a Blumenau onde conseguiram uma viatura e dois soldados da Guarnição do Corpo de Bombeiros para participarem das buscas. Ao clarear-se o dia outras pessoas juntaram-se ao trabalho, que só terminou às 11h45 com o encontro do corpo de Saul, transportado em seguida para Blumenau. Segundo notícias colhidas pela imprensa Saul Rebelo sabia nadar, porém naquela fatídica noite estava com um sapato de lona cujos cadarços, amarrados, impediu-lhe de salvar-se. A vítima foi sepultada ontem, às 10h, no Cemitério da Rua São José.

Assassino de Lages já está na cadeia

ELUMENAU (Correspondente) — Sizenande de Alencar Castelo Branco, mais conhecido em Santa Catarina como "Pernambuco" e no Rio Grande do Sul como "Ceará", um dos dez mais procurados pelas Polícias catarinense e gaúcha, foi preso no final da semana pelo Delegado da cidade paranaense de Cruzópolis do Oeste, Sr. Carlos Gonçalves Magnus, que foi auxiliado pelo seu Chefe de Investigações, Sargento Darci. "Pernambuco" é foragido da Delegacia Regional de Polícia de Blumenau, onde foi preso sob acusação de ter assassinado o motorista blumenauense Menelau Claudino dos Santos. É puxador de carros profissional, e co-autor do duplo homicídio ocorrido dois meses atrás na cidade de Lages, quando foram mortos em vários disparos o engº Luiz Fernando Gugelmin de Sá e o guarda rodoviário Hamilton Espírito Santo Veran. É natural do Ceará, tem 25 anos, e foi preso juntamente com o marginal José Jurandir de Oliveira.

O Chefe do 1º Distrito Sanitário do Departamento de Saúde Pública, dr. Clóvis Dias de Lima, informou que o órgão está exercendo rigorosa fiscalização sobre os matadouros da área — em número de 22 — autuando recentemente alguns açougueiros por apresentarem irregularidades e interditando um. Disse ainda que se outros matadouros não obedecerem às normas da Saúde Pública poderão ser também interditados. Segundo o dr. Clóvis Dias de Lima, o Distrito Sanitário do DSP vem intensificando a fiscalização nos açougues, padarias, fiabrerias, bares, restaurantes e no mercado municipal, bem como em todos os estabelecimentos destinados à venda de gêneros alimentícios. A Prefeitura também colabora nesta tarefa e só concede a "habite-se" nas novas construções depois da manifestação do Departamento de Saúde. Para breve, o órgão exigirá o transporte de carne dos matadouros para os revendedores por meio de veículos especiais e toda a carne que for encontrada em

transporte através de viaturas comuns será embargada. Quanto à fiscalização do leite, disse que esta se preocupa mais com a venda do produto clandestino e que, em relação ao resto, nada tem havido de anormal. ESGOTOS O dr. Clóvis de Lima afirmou também que "só com a construção da rede de esgotos do Estreito e a melhoria da rede da Ilha começarão a desaparecer os graves problemas no setor do saneamento". Disse que o Departamento atua, na medida do possível, na faixa de cinco mil habitantes, no Centro da Cidade. O DAES, segundo afirmou, se preocupa em escala maior dos problemas do Estreito, embora seja a Prefeitura quem cumpra com um dos aspectos mais importantes do setor, qual seja a construção das galerias de águas pluviais. A par disto, o DSP vem expedindo várias intimações para que os proprietários de terrenos baldios providenciem a limpeza daquelas áreas.

ABREUGRAFIAS Informou o Chefe do 1º Distrito Sanitário do DSP que existem na Cidade dois aparelhos trabalhando ininterruptamente nos exames abreugráficos da população, sendo que dentro em breve será instalado outro no Estreito. No entanto, a sua maior dificuldade é encontrar técnicos que mantenham em perfeito funcionamento aqueles aparelhos. Nos demais atendimentos, destinados às crianças, gestantes, tanto no Centro como no Estreito, o órgão funciona em dois períodos diários, com boa aparelhagem. A mesma eficiência, segundo declarou, acontece no setor de doenças mentais, cujo atendimento se dá através de um convênio entre o DSP e a Faculdade de Medicina, que funciona no período da tarde na sede do Departamento. Também à tarde, no mesmo local, funcionam os serviços de tuberculose e vacinação, sendo que todos os demais trabalham em regime de tempo integral.

Dnos entregou Pilões ao Daes ontem

Em solenidade realizada ontem à tarde na sede do 14º Distrito do Departamento Nacional de Obras e Saneamento o engenheiro José Bessa entregou ao diretor do Departamento Autônomo de Engenharia Sanitária, Sr. Anito Zeno Petry, a segunda adutora dos Pilões. De acordo com entendimentos recentemente mantidos, o DAES ficará com a responsabilidade da manutenção da adutora, já tendo iniciado os trabalhos para a construção de novas redes de abastecimento d' água nesta Capital. Segundo informações daquele órgão, os trabalhos serão iniciados no Continente, onde o problema é mais delicado, devendo ser aberta concorrência, nos próximos dias, para a compra de materiais.

Delegacia do TC informa sobre contas

A Sra. Eudécia Atherino Schmidt, Delegada do Tribunal de Contas da União em Santa Catarina informou que qualquer pedido de esclarecimentos ou informações sobre contas ou outros assuntos que dizem respeito ao respeito aos Fundos de Participação dos Municípios devem ser encaminhados àquele órgão, que continua funcionando no endereço antigo do prédio do Departamento de Correios e Telegrafos. Disse a Sra. Eudécia Atherino Schmidt que a informação era prestada "a fim de evitar dúvidas e mal entendidos surgidos". Esclareceu ainda que o encaminhamento de documentos ao Tribunal de Contas da União deverá ser efetuado por intermédio de sua Delegacia neste Estado.

Universidade do Vale da um novo curso

BLUMENAU (Correspondente) — O Serviço de Relações Públicas da Universidade Regional de Blumenau informou que continuam abertas as inscrições na Divisão de Ensino, para seus corpos docente e discente, ao Curso de Extensão Cultural que será realizado nos dias 30 e 31 de maio e primeiro de junho próximos. O referido curso contará de conferências, as quais deverão abordar os seguintes temas principais: Sentido humano do desenvolvimento, problemas econômicos do desenvolvimento, desenvolvimento e integração nacional, política nacional para o desenvolvimento, consciência e teoria do desenvolvimento e educação para o desenvolvimento.

Menor de SC tem problemas discutidos

O encarregado do escritório de Florianópolis da Fundação Nacional de Bem Estar do Menor, Sr. Antônio Rogério Matos, informou que seguiu para o Rio um grupo de religiosos e assistentes sociais para discutir, junto à direção nacional do órgão, os problemas do menor em Santa Catarina. Disse que dentro em breve será iniciado neste Estado um estudo técnico acerca do problema, estando previsto a realização de um levantamento de toda a situação atual, quando serão apontadas as soluções adequadas. Esclareceu que o estudo abrangerá inclusive os problemas de ensino e moradia. Informou ainda o Sr. Antônio Rogério Matos que a Fundação Nacional de Bem-Estar do Menor em Santa Catarina já assinou convênios com várias Prefeituras e entidades assistenciais do interior, visando a prestação de auxílios materiais e técnicos do setor. Afirmou que a meta do órgão é dar à criança estudo e condições de trabalho no futuro e não mais interná-la, como era a política anteriormente adotada pelo antigo SAM.

Exposição de Rodrigo abre hoje à noite

O artista catarinense Rodrigo de Haro estará expondo hoje, à partir das 20 hs., no salão de arte da Rádio Diário da Manhã, suas últimas pinturas e desenhos. A exposição, que é uma promoção do salão de arte daquela emissora, sob o patrocínio do Departamento de Cultura da Universidade Federal de Santa Catarina, estará aberta até o próximo dia 3. Rodrigo, que além da pintura e do desenho dedica-se ainda à poesia e à ficção, quase todos os anos expõe seus trabalhos para o público florianopolitano. Já se apresentou, também, várias vezes no Rio e São Paulo, onde participou de movimentos artísticos e literários. No ano passado realizou uma exposição na Galeria Bonine, do Rio, tendo sido saudado pelo crítico e poeta Waldir Ayala, como "uma nova força que surge do sul". Atualmente em Florianópolis tem se dedicado a uma interessante atividade artística e literária, mantendo uma produção invejável. Ainda recentemente o Governo do Estado adquiriu uma de suas telas, para ofertar à primeira Dama do País.

Escola terá melhores equipamentos

Foram entregues ao Diretor do Ensino Industrial do Ministério da Educação e Cultura, Professor Jorge Furtado, os projetos de reequipamento e ampliação técnicas e industriais de doze escolas, entre as quais figura a de Santa Catarina que será beneficiada com novos equipamentos. A organização dos projetos foi feita pela Comissão de Assistência e Orientação às Escolas Técnicas Regionais e visou apenas as escolas ainda não beneficiadas por auxílios anteriores. A partir desta semana o Professor Jorge Furtado deverá encaminhar ao Ministro Tarso Dutra os projetos para sua aprovação e execução. O financiamento dos projetos será feito pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento e por países do Leste Europeu, de onde virá a maior parte da maquinaria necessária. As unidades escolares que serão beneficiadas são as Escolas Técnicas do Amazonas, do Piauí, do Pará, da Paraíba, de Alagoas e de Sergipe, além de duas escolas particulares de São Paulo.

quantos peixes tem o mar? (você sabe?)

Você sabe? Nós não sabemos. Porém, sabemos quantas toneladas de peixe a INFRISA exportou no ano passado. E quantas vai exportar este ano. Tudo para os mercados de São Paulo, do Nordeste e da Argentina. Que bacana, hem? Uma indústria de Florianópolis.

E nós achamos mais bacana ainda. Temos muito a ver com tudo isto. Somos a agência de propaganda da INFRISA. Acreditamos nestes como empresários e como capazes de reconhecer o valor do nosso trabalho profissional. Afinal, este trabalho é a nossa participação na venda da produção da INFRISA para os mercados consumidores do Brasil e do exterior.

P.A.S. PROPAGUE
Felipe Schmidt, 62 - 12º andar - fone 3040 - c.p. 618 - telegráfico propague - florianópolis - sc.



A Cidade

Depois de prolongada reunião e acalorados debates, a Direção do Instituto Estadual de Educação decidiu que as alunas do estabelecimento não poderão ir às aulas de "slacks" — A CODEC quer manter vivas as tradições da Ilha, estimulando os artesanatos e o artesanato — É chegado o tempo da tainha. Em grandes cardumes, o peixe vem do Sul, chegando na costa de Santa Catarina, onde é capturado.

Alunas do IEE não podem ir à aula de calça comprida

Codec toma medidas para estimular o artesanato

Em reunião efetuada ontem, o Conselho de Desenvolvimento da Capital decidiu incluir em seu plano de trabalho também um projeto de estímulo e amparo ao artesanato da Ilha, compreendendo a organização da produção, o aproveitamento da mão-de-obra ociosa, financiamento e assistência técnica, financeira e social ao artesão florianopolitano.

A reunião foi presidida pelo Sr. Anito Petry, e contou com a participação dos conselheiros Rui Soares, Ary Cardec Bosco de Melo, Moacir Brandalise, Hélio Hoerschel, Milton Petz e Mário Meyer.

A primeira etapa do projeto será realizada através de convênio com o mini-mercado de artes do Diretório Central dos Estudantes, e visará incrementar o setor de rendas e bordados. Levantamento há pouco efetuado revelou a existência de cerca de 10 mil rendeiras nesta Capital, que na quase totalidade necessitam de uma melhor orientação técnica e mesmo de um plano assistencial que leve em consideração a necessidade de ser racionalizados os trabalhos do artesanato local, visando comercializar a produção e oferecer condições de renda líquida às manufatureiras. De outra parte, a Feira de Rendas deverá ser instalada brevemente, contando com a partici-

pação da Codec, DCE, Universidade Federal de Santa Catarina, LBA, Faculdade de Serviço Social e Comissão Catarinense de Folclore.

ESTRADAS

O Sr. Rui Soares informou que a implantação da Avenida Beira Mar Sul deverá estar concluída até fins do corrente ano, já que o ritmo dos trabalhos vem sendo acelerado nos últimos tempos. Quanto ao asfaltamento da estrada que demanda a Itaguaçu informou que a conclusão está prevista para dentro de dois meses, indo até a Capela, uma vez que o projeto visando o prosseguimento do asfaltado até Bon Abrigo não foi aprovado pelo Conselho de Engenharia da Prefeitura. No tocante ao morro da ponte esclareceu que o problema está fora da alçada da Codec, adiantando que existe um convênio firmado entre o Plameg e o DER para a abertura de uma Avenida em direção à Rio Branco, para garantir o melhor escoamento no trânsito naquela área, mas tal convênio foi extinto. Quanto à Avenida Ivo Silveira, já implantada pelo Codec, o Plameg deverá abrir concorrência pública para realizar os serviços de asfaltamento e de remoção das diâs pedreiras existentes.

Abordando a proibição do ano de "slacks" pelas alunas do curso noturno do Instituto Estadual de Educação, o Diretor do estabelecimento Professor Januário Serpa, afirmou que "a direção decidiu que as alunas do curso noturno não deveriam comparecer às aulas de "slack" e sim de saia". Acrescentou o Professor Januário Serpa que numa reunião mantida com as alunas quando estas entregaram um requerimento com centenas de assinaturas de jovens que cursam o ginásio, normal, científico e clássico à noite, reivindicando o uso de "slack", por considerarem mais adequado durante o inverno, alegando ser mais cômodo, a Direção do IEE indeferiu tal pedido entendendo que o uso das saias pelas alunas seria o traje mais adequado.

Falando a O ESTADO, o Diretor do Instituto Estadual de Educação justificou a medida adotada pela Direção, com relação à proibição, acrescentando que "a saia é o traje adequado para as moças,

e no comércio e nas repartições não ficaria bem para as jovens usarem "slack" durante o expediente".

Anunciou o Professor Januário Serpa que será realizada esta semana uma reunião somente com os membros que compõem a Direção do estabelecimento, que apreciará o assunto devendo em seguida fazer a comunicação oficial às alunas que frequentam as aulas no período noturno. O Professor Januário Serpa informou ainda, que vem realizando encontro periódicos com os pais dos alunos e que tal assunto não foi ventilado nessas reuniões.

GINÁSIO ORIENTADO

O Instituto Estadual de Educação pretende criar o Ginásio Orientado para o Trabalho, que deverá funcionar a partir do próximo ano letivo nos períodos matutino e vespertino, bem como o funcionamento da 1ª série à noite do curso normal, além de uma sala de física. Para o corrente ano informou o Professor Januário Ser-

pa que está sendo cogitado a criação de nova sala de química a fim de melhorar a aplicação de aulas práticas.

Declarou o Diretor do IEE que para o próximo ano letivo não haverá possibilidades de aumentar o número de vagas, mas acredita que o Governo do Estado adote medidas urgentes com a criação de ginásios e curso científico em outros bairros, principalmente no Estreito, uma vez que já existe um projeto neste sentido que absorverá a população estudiosa do Continente. De outra parte, informou o Professor Januário Serpa que o ginásio mantido pelo IEE no Grupo Escolar da Prainha continuará a funcionar no próximo ano, ainda em caráter desmembrado.

ÍNDICE ESCOLAR

Falando sobre o número de alunos matriculados no IEE, o Professor Januário Serpa afirmou que o estabelecimento possui no momento cerca de 5.808 alunos matriculados, sendo que 2.943 cursam o ginásio; 776 cursam o normal;

1520 cursam o científico; 285 cursam o clássico e 207 crianças cursam a Escola Primária de Aplicação. Esclareceu o Diretor do IEE que o estabelecimento possui cerca de 500 funcionários dentre os quais 100 professores, existindo um corpo docente sem vagas disponíveis, no qual é dada prioridade para os licenciados, seguidos dos registrados — que possuem o curso da CADES — e ainda, os autorizados que são aqueles estudantes dos cursos superiores de nossa faculdades — medicina, engenharia, farmácia e odontologia —, que lecionam em virtude da falta de professores de matemática, física, desenho, química e biologia. Classificou estas categorias como as mais difíceis de serem preenchidas, devido à dificuldade de serem encontrados profissionais habilitados. Entretanto, disse acreditar que a UFSC vána a adotar medidas futuras visando instalar outros cursos dessa natureza, já que o problema tende a agravar-se com o passar dos anos.

Lar São Vicente de Paula pesquisa repercussão do trabalho que faz

A Irmã Diva, do Lar São Vicente de Paula, revelou que está sendo levada a efeito nesta Capital uma intensa pesquisa junto à comunidade visando colher dados a respeito da repercussão dos trabalhos daquela entidade. A pesquisa está a cargo de 10 alunas da Faculdade de Serviço Social, e deverá encerrar-se possivelmente em junho próximo. A Irmã lamentou apenas alguns casos em que as pesquisadoras não vêm recebendo o necessário apoio da população, acentuando que toda a Irmandade esperava que o trabalho fosse bem recebido pela comunidade local, pois somente o diálogo franco poderá orientar a entidade para a adoção de medidas que possibilitem o solucionamento dos problemas

do Lar, que mantém no momento 80 jovens. Aproveitou, entretanto, para reiterar o apelo ao público de Florianópolis para que colabore efetivamente neste trabalho que permitirá dar uma maior amplitude no futuro às atividades do órgão. Disse também que apesar de solicitado a colaborar o Governo do Estado não vem contribuindo financeiramente com o Lar São Vicente de Paula, e apenas a Secretaria da Educação colabora com a distribuição de material didático. Quanto ao Governo Federal, frisou que as contribuições destinadas à entidade chegam sempre com muito atraso e além disso com cortes, dificultando a programação do Lar. Apenas a Pre-

feitura vem prestando auxílio periódico para a manutenção do estabelecimento.

QUESTIONÁRIO

O levantamento de dados com respeito à repercussão dos trabalhos do Lar São Vicente de Paula é feito através de um questionário em que se observa a condição pessoal do entrevistado, inclusive sua situação familiar, educacional e profissional. A primeira questão refere-se ao conhecimento da mudança do nome de Asilo para Lar, e a impressão causada pela medida. A questão seguinte diz respeito à orientação posta em prática no trabalho com as meninas, e que em linhas gerais compreende:

frequente contacto com a família, estudo fora, abolição do uso do uniforme, participação na vida social da cidade, adoção do semi-internato e participação da família na educação da menina.

Propõe também as possíveis alternativas visando melhorar as condições de atendimento às educandas, considerando que o atual prédio e dependências anexas não oferecem condições adequadas a um bom atendimento, e por fim sobre possíveis colaborações específicas referentes a fornecimento de material, de dinheiro ou compra de títulos patrimoniais em favor da obra. Os entrevistados têm ainda a facultade de, na conclusão do questionário, sugerir qualquer medida que julguem benéfica ao Lar e suas meninas.

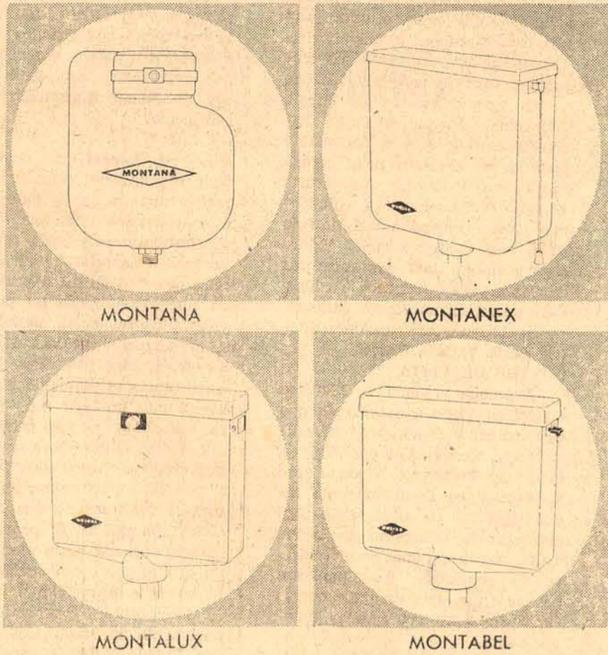


para residência térrea ou edifício de vários pavimentos a escolha é uma só: **MONTANA**

■ SILENCIOSAS ■ DURÁVEIS ■ BONITAS

As únicas testadas para funcionarem sob altas pressões (até 40 metros de coluna d'água). Fáceis de instalar. Indefectíveis. Laváveis. Prefira sempre as caixas de descarga Montana, de embutir ou externa.

agora em 4 modelos:



MONTALUX

MONTABEL

MONTANA S.A. Ind. e Com.

Rio de Janeiro - São Paulo - Belo Horizonte - Porto Alegre - Recife - Curitiba

A venda nas boas casas do ramo

As tainhas estão chegando

Maior e junho são os meses da tainha no sul. Durante todo o ano os pescadores aguardam que, com a chegada do inverno, a tainha saia de seu "habitat" e que o frio e o vento conduzam os grandes cardumes, que vêm margeando a costa. No começo da temporada é a chamada tainha de casa; depois a famosa tainha do curso. Começam então em todo o litoral de Santa Catarina, especialmente nas imediações de Florianópolis grandes lances, isto é, o cerco que os pescadores realizam para capturar as tainhas, que às vezes ultrapassam a casa dos cinquenta mil. Há uma grande expectativa em torno da pesca da tainha este ano, já que se prevê um inverno dos mais rigorosos. Quanto maior o frio, maiores os lances.

Mesmo ainda não aparecendo numa quantidade das mais significativas, a tainha já está sendo vendida com alguma regularidade nos principais centros pesqueiros do Estado. No último sábado, por exemplo, houve uma grande procura no mercado público de Florianópolis, com o preço oscilando

entre um cruzeiro novo, tainha sem ova, e dois cruzeiros novos e cinquenta centavos, a tainha fêmea, que naturalmente é a mais procurada, por causa de suas ovas. Se o frio, porém, aumentar, tornando-se o tempo mais favorável às pescarias, e a captura dos peixes for realizada em maior abundância, a tendência do preço é baixar.

Em Santa Catarina os cardumes de tainha surgem com maior incidência em Araranguá, Itajaí, Florianópolis, Pantano do Sul, Pinheira, Laguna e Imbituba, de acordo com estatística realizada pelo Departamento Estadual de Caça e Pesca, através do Centro de Pesquisas de Pesca, em 1967 e 1968. A produção de tainhas em nosso Estado, subiu de 695 toneladas, em 1966, para 1.154, em 1967, representando 4,4% na produção do pescado. No ano passado o produto atingiu a cifra de 1.494 toneladas, tendendo este ano a aumentar ainda mais, o que consequentemente torna a sua venda mais barata.

Os maiores lances geralmente

se dão em águas mais frias e a captura da tainha está relacionada a uma série de fatores. Inicialmente é preciso que as condições oceanográficas sejam favoráveis, para que a espécie se concentre e se movimente em grandes cardumes. Outro ponto fundamental é a permanência dos cardumes junto à superfície do mar, a fim de que os pescadores possam vê-los, uma vez que não é empregado o sistema de detenção de cardumes. Essa função cabe ao vigia, que se coloca no ponto mais elevado das praias, à espera, dos cardumes. Sabe-se de sua aproximação, mas não é possível prever em qual, ou quais praias, dar-se-ão os lances. Por isso, no momento, em pontos com Morro das Pedras, Armação, Pantano do Sul, Lagoa da Conceição etc., os vigias estão a postos, revezando-se dia e noite, olhos no mar, tentando avistar as tão esperadas tainhas. Pois se está aguardando para os próximos dias, possivelmente num dia de vento sul, a chegada de grandes cardumes. É necessário também que o estado do mar se apresente em condições

favoráveis, permitindo a realização satisfatória da pescaria. A pesca é efetuada pelos barcos da Frota Pesqueira, com o emprego de redes de cerco (traineira) e pelo arrastão de praia, usado na pesca artesanal.

Devido ao seu alto preço como matéria, a tainha não é altamente industrializável. Sua ova, no entanto, é aproveitada por várias indústrias. A tainha pescada em Santa Catarina é exportada também para grandes centros consumidores de outros estados.

Alimentos do Mar

O ESTADO

Chile considera decisiva a posição do Brasil

O Chanceler chileno e presidente da CECLA, Gabriel Valdés, terminou uma entrevista à imprensa dizendo que "a conferência foi convocada por iniciativa por iniciativa do Brasil, e seus resultados se devem, na sua maior parte, à posição e participação brasileira".

Pouco mais tarde, o presidente do BID, Felipe Herrera, analisava com os mesmos jornalistas a conferência como um todo e comentava ter suas dúvidas a respeito da recepção que os Estados Unidos darão ao documento preparado pela CECLA, mas que não tinha dúvida da grande vitória conseguida na reunião, ao se ter conseguido, pela primeira vez na História, oferecer ao mundo um pensamento político comum e que, talvez por isso, houvesse, no aspecto econômico, resultados mais positivos a médio prazo daquele que seria normal esperar.

ASPECTO ECONOMICO

Um dirigente de um dos organismos observadores à reunião da CECLA analisava o aspecto puramente econômico do documento e dizia não ter muitas esperanças quanto aos resultados favoráveis que se poderão conseguir junto aos Estados Unidos. Esclarecia que, ao contrário do que pareciam pensar alguns dos participantes da reunião a solução econômica favorável das propostas feitas pelo documento não depende apenas da assinatura de Nixon ao pé das mesmas — mesmo que ele assim o desejasse.

Muitos dos pontos tratados pelo documento — e referiu-se especificamente à questão dos fretes — não dependem exclusivamente da vontade do dirigente norte-americano. A sua solução exigiria o envio do assunto ao Congresso e muitos deles ainda ferem diretamente interesses de empresários norte-americanos com negócios instalados ou associados em países da América Latina e que não aceitariam pacificamente uma decisão que viesse contrariar seus objetivos.

REALISMO

O Brasil teve a incumbência — talvez intencionalmente, talvez não — de cuidar de que a reunião da CECLA não ultrapassasse a realidade, mas que também não ficasse aquém dela, de modo que a decisão final se traduzisse num conjunto viável para os objetivos que se pretendiam.

Deve ter concluído que o momento internacional e, especificamente norte-americano, permita que se tentasse um esforço maior do que os tentados até hoje dentro do problema "unificação latino-americana" e de "relações EUA-América Latina". Mas que

justamente por isso a hora era extremamente delicada, pois não poderia haver deslizes que pusessem em perigo os objetivos finais.

TRABALHO

Inicialmente coube ao Brasil evitar que a conferência — apesar do clima extremamente perigoso a isso — se transformasse numa manifestação puramente anti-americana. (Nesse sentido um dos representantes da conferência comentava que, nos primeiros dias, se alguém acendesse um fósforo, a sala voaria como barril de pólvora) por considerarem que aí teriam gorado as intenções táticas que não eram exatamente as de romper com os norte-americanos.

Adiante teve de impedir que, apesar da insistência de diversos países, aparecessem explicitamente no documento — mesmo que não estejam implícito — palavras e termos (como "nacionalização", por exemplo) que em vez de condicionar os EUA a uma inevitável negociação, pudessem ser interpretadas apenas como simples e gratuitas provocações, que a nada levariam de concreto.

Finalmente, coube ao chefe da delegação brasileira em nível ministerial, Ministro Magalhães Pinto, a tarefa ingrata de situar a conferência dentro da realidade do momento. Após um discurso — excelente peça oratória — do Presidente Frei — que inaugurou a conferência, no qual a integração latino-americana e as relações desta região com os EUA, são colocados em nível quase de "visão" coube ao Ministro Magalhães Pinto dar a "ducha fria" colocando no concreto os problemas para que não pudessem ser classificados como utópicos.

O Ministro então começou por lembrar que se a América Latina não tinha rescido mais do que cresceu, a maior parcela de culpa cabia a cada um dos governos parcela de culpa cabia a cada um dos governos que a integram, por tratamento de suas economias nem sempre condizente com as verdadeiras necessidades. Para afirmar em seguida, que não se podia esperar de ninguém, fosse dos EUA ou de outro país qualquer, mais do que aquilo que era normal esperar, centralizou aí o problema, dizendo que a questão não era, como muitos pensavam, dependente apenas de uma simples troca "mais ajuda e menos comércio" e sim, se a a coisa queria ser colocada em seu devido lugar, "mais ajuda e mais comércio".

CECLA encaminha texto de resolução aos Estados Unidos

Ministros participantes da reunião da Cecla, inclusive do Brasil, concordaram em que o Chanceler chileno, Gabriel Valdés, faça entrega ao Presidente Richard Nixon do documento aprovado pela Comissão, que é uma resenha das aspirações principais norte-americanas relativas ao comércio, finanças e ajuda técnica.

O representante do Brasil, Chanceler Magalhães Pinto disse, entretanto, que o documento poderia ser entregue pela Organização dos Estados Americanos — OEA. — Isso deu a entender que, pelo menos até a decisão final, não contou Gabriel Valdés com o apoio total dos membros da Cecla, para dirigir-se a Washington, acompanhados por embaixadores latino-americanos acreditados junto à Casa Branca.

PONTOS DE VISTA

Defendeu ainda o Ministro Magalhães Pinto a opinião de que o documento deva ser entregue ao Governo dos Estados Unidos, e não ao Presidente Nixon. Sobre a ausência na Conferência do Secretário-Geral da OEA, Galo Plaza, explicou o mesmo havia enviado um telegrama ao Presidente do conclave desculpando-se porque tinha que cumprir outros com promissões contratadas anteriormente.

Em seguida, respondeu a algumas perguntas do correspondente da France Presse:

— Quem avaliará a possível resposta do Presidente Nixon ao documento?

Por mais de uma vez nos referimos à importância da transformação do Porto de Laguna em Porto Pequeno. Um dos grandes benefícios recebidos quando da instalação do Governo Federal em Santa Catarina, foi sem sombra de dúvida a assinatura do convênio com o Banco Mundial para o empréstimo necessário a fim de realizar esta magnífica obra, bem como a assinatura do contrato com a empresa encarregada dessa transformação.

Tal medida vem de encontro às aspirações lagunenses que será num futuro bem próximo o maior centro abastecedor de pescado do mercado brasileiro, abrindo novas e excelentes perspectivas ao desenvolvimento do nosso Estado, que possui um rico e fértil litoral à espera unicamente de um aproveitamento racional. Muito se tem falado nos últimos anos da potencialidade pesqueira de Santa Catarina e do muito que ela poderá contribuir para acelerar o desenvolvimento do País, o que está motivando o Governo Federal a adotar as medidas necessárias ao aproveitamento desse setor.

Uma das medidas consideradas prioritárias entre as reivindicações que Santa Catarina está apresentando através do Grupo de Trabalho ao Governo Federal é justamente a melhoria do Porto de Laguna. O Grupo de Trabalho criado quando da visita do Presidente Costa e Silva ao nosso Estado, do qual fazem parte dirigentes e assessores de diversos órgãos estaduais, além de representantes do setor privado, já enviou ao Ministério dos Transportes a documentação relacionada com a transformação do Porto de Laguna, demonstrando a intenção dos catarinenses em desenvolver o setor pesqueiro no Estado.

Uma série de providências estão sendo executadas para que o nosso litoral seja melhor aproveitado. Estudos e medidas destinadas ao aperfeiçoamento da técnica, ao mercado do pescado, à saúde e ao conforto do pesca-

dor, além dos financiamentos, estímulos e cooperação começam a produzir os frutos promissores para uma colheita farta e rendosa.

Dentro de curto prazo, podemos desde já afirmar com segurança, a economia catarinense registrará cifras substanciais decorrentes da produção pesqueira a continuar nessa progressão as medidas e ação do Governo. O produto da pesca, por outro lado rico em proteínas, resolverá em grande parte o problema do abastecimento das populações, podendo ser vendido a preços baixos e acessíveis. Um pouco mais além, estaremos exportando em grande quantidade para outros países o peixe industrializado ou a farinha do pescado robustecendo, como poucos outros setores poderão fazer, a economia do Estado.

Diante de todas essas boas perspectivas, convém também reconhecermos que as deficiências ainda ocorrem para que o esforço do Governo apresente rendimentos elevados. Apontamos a deficiência material de que se utilizam nossos pescadores, pois a frota de barcos pesqueiros é, apesar da sensível melhoria que se registrou nesses últimos anos, ainda terrivelmente antiquada. A aparelhagem é improdutivo, precária e rudimentar, deixando muito a desejar no que se relaciona à apuração do emprego técnico da aparelhagem utilizada pelos concorrentes estrangeiros que pescam nas costas brasileiras, algumas vezes equipadas com aparelhos eletrônicos.

Esperamos confiantemente que continue nessa marcha o empenho que, no plano nacional, vem desenvolvendo o Governo do Presidente Costa e Silva, e no âmbito estadual a administração do Governador Ivo Silveira, em favor do aproveitamento cada vez maior das riquezas do mar e da humanização das condições de vida do nosso homem do litoral. Assim agindo, os Governos estarão assegurando um futuro bastante promissor ao Estado catarinense.

Indústria Forte

Até fins de 1956 o Brasil não figurava, nas estatísticas mundiais, entre as nações produtoras de veículos motorizados, tais como Estados Unidos, França, Inglaterra, Itália, Alemanha Ocidental e Canadá. Hoje, decorridos 13 anos após aquela data, na qual apenas a Fábrica Nacional de Motores se dedicava à nacionalização progressiva de autoveículos de carga, o Brasil possui o maior parque Latino-Americano da indústria automobilística, situando-se entre os doze maiores produtores mundiais de automóveis e veículos similares.

A implantação da indústria automobilística brasileira não nasceu de improviso, nem se estribou em estudos apressados. Os estudos preliminares realizados nos primeiros meses de 1952, que marcou exatamente um dos períodos de maior importação de autoveículos em toda a história do comércio internacional do Brasil, foram feitos conscientemente de acordo com a necessidade nacional. A partir de 1953, a escassez de recursos cambiais provocou um súbito e acelerado desenvolvimento de nossa indústria de auto-peças, que a partir de 1957, quando se implantou a indústria automobilística, já possuía amplas possibilidades de atendimento desse setor manufatureiro. O principal motivo da implantação da indústria de autoveículos no Brasil foi a necessidade de atender à renovação e à ampliação da frota circulante, com um mínimo de pressão sobre a Balança de Pagamentos, objetivo que hoje se confere plenamente alcançado.

Uma das principais medidas adotadas para impulsionar a indústria automobilística no cenário nacional foi a criação em 1952 junto à Comissão de Desenvolvimento Industrial — na época um órgão de planejamento subordinado à Presidência da República —, a Subco-

missão de Jipes, Tratores, Caminhões e Automóveis, que resultou dos estudos por ela efetuados, a limitação de concessão de licenças de importação para peças não produzidas no País, encorajando o fabricante nacional.

O Governo Federal não tem estado alheio às atividades da indústria automobilística brasileira, oferecendo aos grupos industriais nesse setor vantagens de natureza cambial e estímulos fiscais. Os primeiros incentivos ativeram-se às concessões de cotas de câmbio para importação de partes e peças complementares, além das concessões de custo de câmbio para importação de equipamentos na proporção do capital nacional investido em cada empreendimento. Os estímulos fiscais, por sua vez, foram dados na forma de isenção de imposto tarifário sobre as partes complementares importadas e isenção tarifária e do imposto de consumo para importação de equipamentos seguindo os planos aprovados.

A indústria automobilística brasileira, transcorrido este curto lapso de tempo, deixou patente sua dinâmica e desenvolvimento, ficando entre os primeiros países nesta atividade, ocupando o primeiro posto de frota e produção de veículos na América Latina. Nossa posição atual na tábua mundial, apresenta uma média de 2.850 mil autoveículos, com uma frota em 9º lugar e uma produção em 12º lugar.

Abriremos novas perspectivas de trabalho a indústria automobilística, ocorreu no ano passado uma média de 55 mil empregados, pagando um salário de aproximadamente 36 milhões novos mensais. E ao comemorar o lançamento de seu veículo nº 2.000.000º, mostra ter alcançado seu objetivo, traduzindo mais divisas para a nação e acelerando seu desenvolvimento, no processo irreversível em que hoje nos encontramos,

Cartas dos Leitores

RETIFICAÇÃO

Agradecemos penhoradamente pela retificação a ser publicada no próximo número do nosso tão renomado jornal...

A S.: Pe. Afonso Emmendoerfer
Na edição de sexta-feira, dia 16, à página 3, com referência "as novas alterações no ritual das missas, ocorreu uma frase incorreta, a qual pode ser mal interpretada".

A retificação é a seguinte:

"Outra modificação acidental refere-se ao Sacrifício Eucarístico. Em virtude da tradição costumávamos falar de oferta de pão e vinho como sendo a "vitima divina", a "hóstia", quando na verdade, o pão e o vinho, antes da consagração não passam de substância material".

AGRADECIMENTO

"Venho agradecer sensibilizada, em nome de minha veneranda mãe Sara Santos Silva e no de minha família a pronta cobertura que O ESTADO deu da entrevista promovida pelo Ministério da Fazenda, com relação à mais idosa contribuinte do Estado da Guanabara".

Ass.: Maria Silva

CRITICA

"C momento é de alegria pelo transcurso de mais um aniversário do melhor e mais antigo jornal de Santa Catarina. Excelentes os editoriais e o jornal em si. Note, contudo, a falta de cartaz cinematográfico do "Cine Coral", que bem poderia utilizar o espaço ocupado pelo "Cine São Luiz", de Capoeiras. Para nós aqui do centro, a João Pinto fica mais pertinho.

"E outra coisa: vamos acabar com essa parcialidade na página esportiva. Qualquer dia o jornal virá de cor azul, em "off-set", para agradar os poucos avaianos desta Ilha. Olhem a realidade e verificarão que, o tabu está começando a crescer. E o dono do "Gigante" se impondrá".

Ass.: A. Neves

N. R.: Publicaremos o cartaz cinematográfico do "Cine Coral", mas em prejuízo da publicação do cartaz do "Cine São Luiz", de Capoeiras, o que não seria justo para com nossos leitores daquele bairro. Como se trata de uma transação comercial, a Gerência de O ESTADO está providenciando junto aquela empresa a publicação.

Quanto à "parcialidade" de nossa página de esportes, em favor do Avai F. C., achamos que o leitor não está com a razão. O Figueirense nos merece a maior estima e respeito, sendo nosso desejo prestigiar indistintamente os clubes da capital.

Zury Machado



Cacilda Becker, a querida atriz, que há duas semanas encontra-se internada no Hospital São Luiz, em estado grave, nos últimos dias, apresentou ligeira melhora.

Em várias ocasiões registrei nesta coluna, algumas prévias sobre o campeonato de Biriba, anunciando a vitória dos médicos Newton d'Ávila e Renato Costa. Sei que isso provocou alguns protestos, mas o resultado está aí: O segundo campeonato de Biriba, promovido pelo Santacatarina Country Club, apresentou como vencedores os srs. Newton d'Ávila e Renato Costa.

Dener o costureiro paulista que tudo tem feito para dar nome internacional, a alta costura brasileira, está com contrato assinado, para apresentar sua coleção "outono-inverno", dia 31, no Santacatarina Country Club, em noite de "black-tie".

Durante esta semana, no con-

sulado argentino em Itajaí, o Consul e senhora Centeno Cordoba, recebem convidados para um jantar.

Dia 14 de junho no "Baile do Topazio", o broto Cássia Freitas da Silva, recebe a faixa de madrinha da Faculdade de Farmácia e Bioquímica.

Francisco e Tuti Lins, recém-chegados da Europa, em sua residência no Balneário Cabecudas, receberam amigos para um jantar, onde se comentava coisas do "velho mundo".

Waina Bittencourt Corrêa, um brotinho em foco em nossa sociedade, recebeu sábado em sua

residência, convidados para festejar seus 15 anos.

Os casais Rud (Rosita) Schonor, Alvaro (Lourdes) de Carvalho, e Layre (Tereza) Gomes, sábado jantavam no Santacatarina Country Club.

Diretores de Modelli, Indústria de Artefatos de Couro, nos informaram, que o já divulgado desfile de modas, que estava programado para esta semana, foi transferido para o próximo mês. Três manequins femininos e um masculino, em tarde de elegância e caridade apresentarão o que fabrica Modelli.

A bonita Leda Maria Fontes Miss Universitária-1968, prepara-se para seu aniversário, dia 25 próximo, na movimentação solrés do Lira Tennis Clube, promoção da Faculdade de Filosofia.

Jantavam no Country Club, sábado o Deputado Pedrini e sua noiva Doris Matias e o dr. Antônio Carlos da Nova e sua noiva dra. Lea La Porta.

Estamos na Semana do Circuntenário do Clube Náutico Aldo Luz. Para comemorar o acontecimento, o presidente da agremiação Dr. Francisco Roberto Da'Ígna, programou uma regata internacional, que se realizará domingo.

Será nos primeiros dias do mês de junho, o encontro das Debütantes Oficiais do Baile Branco 1969. Anita Barbato, Inês Helena da Silva e Elizabeth Moreira, três brotos que participam da lista das debütantes do Baile Branco.

PENSAMENTO DO DIA: O exagêro é inimigo natural da felicidade.

Grande Florianópolis

Moacir Pereira

OS CARROS DAS PIONEIRAS

Finalmente, depois de quatro longos anos, o veículo especial das Pioneiras Sociais que adocria no pátio da Escola Técnica Federal, vai ser novamente utilizado. E se tal fato ocorrer será graças ao Lions Clube de Florianópolis-Norte, cujos integrantes não estão medindo esforços para a recuperação mecânica do veículo. O Presidente da Associação das Pioneiras Sociais Osvaldo Hülse disse que o equipamento médico-odontológico do interior do carro está em perfeitas condições, o mesmo acontecendo com relação ao gerador, aproveitado pelos Tenentes do Diabo no desfile do último carnaval.

PROFESSOR PISTOLEIRO

Afirmam os alunos que as aulas de Direito Usual não são lá muito agradáveis, na segunda série do curso de contador da Escola Técnica Nereu Ramos. Numa das palestras do titular da cadeira, Professor Ezio, um dos alunos resolveu espreguiçar-se quando a turma se encontrava em absoluto silêncio anotando as informações do mestre, que escrevia no quadro. O inesperado movimento provocou um curioso ruído, que acordou toda a turma. O Professor volta-se então para o aluno e afirma: — Se você quer barulho, eu posso fazer muito mais. Abriu o paletó e mostrou um 38 na cintura.

AUMENTA O PREÇO E DIMINUI O PADRÃO

- Duas meias, por favor.
- Falta dinheiro.
- Não... eu quero duas meias.
- Mas esta quantidade não dá.

Então o cidadão dá uma rápida olhada para o lado e verifica espantado: inteira — NCr\$ 1,50 — meia: NCr\$ 0,75. Entrega os cinquenta centavos que faltavam e senta na plateia acompanhado. Ai começa o drama. Assiste gradativamente: publicidade à vontade, Cine-Jornal Guaira com as últimas do Paraná, três "trailers" de "Django" e "A Vingança do Sandokan", película realizada lá pela década de quarenta e que nossos avós reproduziam para nos forçar um berço às 7 da noite.

PROJEÇÃO NACIONAL

Ai está uma grande vantagem de Florianópolis ser uma Capital esquecida: — Ainda não foi assaltada por nenhuma quadrilha de bancos.

O FOGO DA FELIPE SCHMIDT

Uma pergunta à Delegacia de Segurança Pessoal, Diretoria de Obras Públicas, Secretaria de Serviços Públicos da Prefeitura Municipal ou ao órgão competente: — Quando será retirada a proteção de madeira armada nos prédios da rua Felipe Schmidt e Jerônimo Coelho, atingidos pelo incêndio do ano passado?

MILHÕES PARA O ESTÁDIO DO FIGUEIRENSE

Extra-oficialmente fui informado que a Prefeitura e o Governo Estadual vão oferecer cento e vinte mil cruzeiros novos ao Figueirense para completar as obras de seu Estádio no Estreito. Segundo a mesma fonte, a firma COMASA desta Capital já estaria inclusive oferecendo o orçamento para o término do Estádio.

Confirmadas as notícias, o Aval provavelmente vai querer tirar sua casquinha.

Lára Pedrosa

DE LAS, SHANTUNGS &

CIA. LTDA.

Das utilidades da lãzinha fina, já falamos ontem. Esqueci, não sei por que, do tergal lá que você pode usá-lo de diversas maneiras. Para a mulher que trabalha, ele é imprescindível: "tailleurs", saias e coletes, saias pespontadas com bolsos, botões, cortes, etc...etc...

Das vançagens, duas que são as mais importantes: não amassa, (você pode sentar, levantar, sentar, levantar) conserva as pregas, vincos, e lava muito bem. Vai à lavanderia e volta novinho em folha. E há ainda os terminhos, que não caíam. Continuum, mas com ligeiras modificações de corte. Casaco mais longo, levemente acinturado, seguindo a linha Cardin. E a partir disso você pode fazer as variações que quiser.

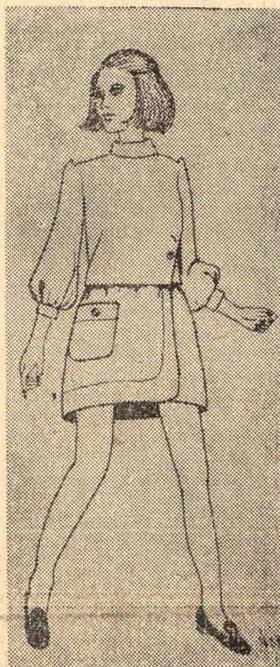
A MODA QUE VEM

Há quase três meses da Fenit, já começam as especulações sobre quais os costureiros estrangeiros que serão convidados. Aliás, convidados já foram muitos. Mas até agora só Jean-Louis Scherrer confirmou sua presença na segunda semana da feira.

Yves Saint Laurent, que era o grande esperado, já disse que não poderá vir porque tem compromissos na mesma época nos Estados Unidos. Courrèges também foi cogitado, mas não virá. E' quase certo, no entanto, que Valentino esteja em São Paulo no dia 9 de agosto, para a inauguração da feira, junto com Leonard e Jacques Esterel.

A PRESENÇA CONFIRMADA

Scherrer, apesar de ser um nome ainda desconhecido para o grande público, já é um dos grandes da alta costura francesa. Sua última coleção de verão, que tinha como destaque as pantalonas estampadas, foi bastante elogiada. Filho de um célebre psiquiatra de Paris, Scherrer foi bailarino do Conservatório de Paris e da Companhia de Ballet do Marquês de Cuevas. Mas resolveu trocar, o palco pela costura e entrou para a Escola da Câmara Sindical da Alta Costura.



A nossa bonequinha hoje vai a festa. Ou a um jantar com amigos. Como ainda está um pouco gordinha, usa um deux-préces, que tanto pode ser vestidinho e casaco, como saia e casaco. E de shantung dioríssimo, ou selvagem, com saia envelope, pespontada e levemente a cintura, tem abotoamento lateral, mangas bufantes. O decote é rente e a gola, roulé. Se você é broto, ou jovem senhora faça assim para você, e esteja certa que será das mulheres mais elegantes de sua festa. E devirta-se, naturalmente.

Música Popular

Augusto Buechler

HERBIE HANCOCK

Estêve, há uns meses atrás, no Brasil (mais precisamente no Rio de Janeiro), um grande compositor e instrumentista de jazz: Herbie Hancock. Desconhecido de muitos aqui, é entretanto um dos maiores músicos lá nos Estados Unidos. É coisa fora do comum. Tudo que faz é bom e bem feito.

Começou a estudar piano aos sete anos, e com 11 já tocava em concerto com a Orquestra Sinfônica de Chicago. O primeiro conjunto importante que o contratou foi o de Coleman Hawkins. Logo em seguida tocou com Donald Bird, Phil Woods, Eric Dolphy e Oliver Nelson. Em 1963 Herbie fez o seu primeiro concerto com Miles Davis. Era o festival de Antibes. Diz ele que foi o ponto mais alto de sua realização artística. Hoje as composições de Hancock são parte obrigatória do repertório dos músicos de jazz de todo o mundo.

"Watermelon" é inclusive sucesso popular, e "Maiden Voyage" é a preferida dos músicos de jazz brasileiros. Como líder de conjunto gravou seis L. Ps., afóra os outros-onde atuou como membro. Seu estilo é calmo, romântico, aliado a uma técnica apuradíssima ao piano.

Herbie Hancock foi quem compôs a trilha sonora do filme "Blow-up" dirigido por Antonioni. "Strol on" é uma das composições que se houve, executada pelo conjunto "Yardbirds". Sobre este seu trabalho para o cinema ele declarou: "Sou louco pelo filme, mas tive uma grande decepção da primeira vez que o vi. Antonioni usou apenas a metade do que lhe entreguei". E depois justifica a atitude de Antonioni: "Minha música tinha que aparecer com a mesma naturalidade com que uma música existe na vida de cada espectador".

Herbie Hancock hoje com 28 anos é um pianista que já faz escola. Mora em Chicago e é conhecido como o poeta do jazz.

—0—0—0—0—

TRIBUTO

Na semana passada assistindo o programa de Elis Regina na TV, tive a oportunidade de conhecer um excelente violonista: Egberto Gismonti. Acompanhando de um ótimo conjunto, executou um solo ao violão adotando uma técnica que me fez lembrar a de Wes Montgomery, o famoso guitarrista de jazz.

E era mesmo. Egberto Gismonti acaba de lançar um L. P. pela gravadora Elenco e há uma faixa onde ele homenageia Wes, e que se chama: "Tributo a Wes Montgomery". Egberto está sendo considerado como um músico realmente promissor, e com uma grande vocação para arranjador. As faixas são todas compostas por ele, sendo duas de parceria. Segundo o articulista Almir Muniz as faixas que mais se destacam são: "O sonho"; "Clamarel"; "O gato"; "Estudo nº 5" e "Computador". Os arranjos e a regência são do próprio Egberto. A produção é de Durval Ferreira e o disco já está na praça.

O seu programa

CINEMA

SAO JOSE

às 15 e 20h
Richard Burton — Elizabeth Taylor — Alec Guinness e Peter Ustinov

OS FARSANTES

Censura até 18 anos

RITZ

às 15 — 19h45m e 21h45m
Augusto César — Isila Santos — Grande Otelo e Annik Malvil

ENFIM SÓS... COM O OUTRO
Censura até 14 anos

ROXY

às 16 e 20h
Cid Cassar — Vera Milles

ESTA SOBRANDO UM FANTASMA

Censura até 10 anos

GLORIA

às 17 e 20h
Burt Reynolds e Ninolella Marchiavelli

JOE, O PISTOLEIRO IMPLACAVEL

Censura até 18 anos

IMPERIO

às 20h
Henry Fonda e Janice Hule

O HOMEM COM A MORTE NOS OLHOS

Censura até 18 anos

RAJA

às 20h
Robert Vaughn e Eleanor Parker

COMO ROUBAR O MUNDO

Censura até 18 anos

SÃO LUIZ

ESTE MUNDO NÚ, LOUCO E ESCANDALOSO

Censura até 18 anos

TELEVISÃO

TV PIRATINI CANAL 12

às 14h — ZÉ COLMEIA
às 14h45m — SHOW RISO PARA TODOS
às 15h45m — SERIADO DE AVEN TURAS
às 16h10m — ALFABETO PITORESCO
às 16h15m — JET JACKSON
às 16h45m — ELAS POR ELAS
às 17h45m — CASEY JONES
às 18h15m — PAPAÍ SABE TUDO
às 18h45m — PAM GOSTO AMARGO DE FESTA — novela
às 19h10m — ANTONIO MARIA — novela

às 19h45m — DIARIO DE NOTÍCIAS

às 20h05m — SHOW SEM LIMITES — com J. Silvestre
às 21h30m — BETO ROCKFELLER — novela
às 22h — GRANDE JORNAL IPIRANGA
às 22h10m — DIARIO DE UM REPORTER
às 22h45m — CONVERSA DE ARQUIBANCADA

TV GAUCHA CANAL 12

às 15h — DOZELANDIA
às 17h45m — A MENINA DO VELEIROS AZUL — novela
às 18h10m — AS SOGRAS
às 18h45m — A PSQUENA ORFA — novela
às 19h10m — LEGIÃO DOS ESQUECIDOS — novela
às 19h45m — SHOW DE NOTÍCIAS
às 20h40 — CAMPEÕES DA POPULARIDADE
às 21h25m — A ROSA REBELDE — novela
às 22h — TELEOBJETIVA CRE-

FISUL
às 22h15m — AGENTE DA UNCLE

CURSOS

CURSO SOBRE PROTESE TOTAL IMEDIATA — Local: Faculdade de Odontologia — Hora: das 7 às 11h30m — Professor: Luiz Rocha Freire.

PRIMEIRA SEMANA DE ESTUDOS ACADEMICOS — Local: Faculdade de Odontologia — Hora: 20h — Tema: RADIOLOGIA — Professores: Edú Rosa e Delino Tavares.

EXPOSIÇÕES

De Rodrigo de Haro — Local: Diário da Manhã — Abertura às 20h, devendo permanecer aberta até o dia 3 de junho. Tapeçaria de Vicchiotti — Exposição permanente — Casa de Santa Catarina Afresco e Icones — no Museu de Arte Moderna.



Esportes

Os dois clubes da Capital — Avai e Figueirense — foram definitivamente eliminados do Campeonato Catarinense de Futebol — Continuam intensos os preparativos para as duas grandes regatas do fim de semana, na Baía-Sul — Ficou acertado um jogo entre Avai e Atlético Paranaense, para o próximo dia 28 — Os juvenis iniciaram seu campeonato com um torneio-início.

Figueirense e Avai desclassificados do Estadual

Paraguai confirma sua vinda à IV Regata Internacional

Mais um país estará presente a IV Regata Internacional de Santa Catarina, marcada para a manhã do próximo domingo, na baía sul desta Capital. Trata-se do Clube Deportivo de Puerto Sajonia, de Assunção, Paraguai, que disputará o páreo de dois com timoneiro, apresentando a sua guarnição olímpica. A informação foi-nos dada pelo Sr. Francisco Dall'igna, presidente do Clube de Regatas Aldo Luz, que acrescentou ter recebido o programa de Assunção, anunciando que a guarnição já está a caminho desta Capital. Assim, eleva-se a quatro países os disputantes da Regata Internacional, que, de vera-

ser o maior e mais sensacional de quantas já se efetuaram no Brasil em todos os tempos. Ontem estavam sendo esperadas as delegações dos clubes argentinos e uruguaios, bem como os baianos que disputarão o páreo de oito remos. Para hoje estão sendo esperados os cariocas do Flamengo e Vasco da Gama, podendo chegar também os representantes gaúchos. Domingo houve reunião dos responsáveis pela IV Regata Internacional de Santa Catarina, que tomou as providências cabíveis para o êxito do certame, inclusive procedendo ao sorteio de balizas. O dr. Francisco Dall'igna anunciou ter sido sua viagem a Blumenau coroada

de êxito, pois conseguiu com que os diretores do Clube Náutico América voltassem atrás de sua decisão e cedessem seu outtrigger a oito remos para o páreo principal. O barco já se encontra no gálio do Clube Náutico Francisco Martinelli. Os treinos prosseguem animados e já a partir de hoje poderão ser vistas algumas guarnições visitantes, cuja chegada estava marcada para ontem. A baía sul nestes dias que antecedem a disputa deverá oferecer um aspecto completamente diferente das grandes disputas, pois jamais será observado um movimento tão intenso em nosso principal arena das lutas náuticas.

Campeonato de Juvenis teve início

Sábado, a tarde teve início a temporada futebolística regional, com a realização do torneio-início de juvenis, que o Departamento de Futebol da Capital dedicou ao garoto-locutor Cláudio de Menezes. Um bom público compareceu ao "Adolfo Konder" e os jogos tiveram bom transcurso, conseguindo o Avai o primeiro título da temporada, ao vencedor na partida final e decisiva o conjunto do São Paulo, pelo sistema da penalidades máximas, já que o período complementar terminou com um tento para cada lado. O Avai apresentou o seguinte time cafeeiro: Adroaldo; Luiz Henrique, Daniel, Roberto e Paulo César; Carlos Roberto e Edmur; Solan, Manuel, Lauro e Wilson. O São Paulo com Ademir; Sebastião, Natanael, Farias e Ladares; Nilson e Paulo; Airton, Honório, Djalma e Pacheco.

O primeiro jogo reuniria São Paulo e Postal, vencendo por W-O, visto não ter comparecido o time paulista. O segundo jogo, entre Avai e Paula Ramos, foi vencido pelos azurras por um tento. No terceiro jogo, Figueirense e Guarani empataram por 0 x 0, tendo o "Bugre" levado a melhor nos penaltis decisivos. O quarto encontro foi entre São Paulo e Tamandaré, vencendo os tricolores por 2 a 0. Avai e Guarani foram os protagonistas da quinta partida que terminou sem abertura de escorre, vencendo o Avai na decisão dos penaltis. A final, entre Avai e São Paulo foi disputadíssima, e após 1 x 1 no tempo regulamentar, Luiz Henrique venceu Sebastião na decisão das penalidades máximas, marcando três contra dois do saopaulino, de maneira que o título saiu para o Leão da Ilha" que, assim conquistou o primeiro título da temporada.

O Figueirense foi derrotado por um tento a zero na peleja de anteontem disputada com o Hercílio Luz, de Tubarão, que fez por merecer a vitória. O escorço que não fez justiça ao maior volume de jogo dos visitantes que mereciam vencer por muito mais. Dominou técnica e territorialmente o time alvirubro em todo o transcorrer do match, não permitindo que os locais se movimentassem com calma e desembaraço, efetuando o seu costumeiro jogo à base de velocidade e chutes violentos à meta. O jogo convenceu apenas pelo que em campo realizou o conjunto hercilita, que chegou a ser dar ao luxo de, em muitos lances, exibir um futebol de técnica avançada, tendo no veterano Quarentinha e no meio-de-campo Chico Preto a suas figuras exponents. O entendimento entre as três linhas da engrenagem alvirubra foi perfeito sob todos os aspectos, achando, porém que não deviam ter diminuído o seu volume de jogo, logo após a conquista do gol, o que se verificou aos dez minutos da etapa complementar, quando Quarentinha, servido magnificamente por Chico Preto, divisou Loremi bem colocado e passou-lhe a bola, ao mesmo tempo em que avançava por uma brecha entre Gildo e Juca, recebida de volta a bola e a arrematava com violência e pericia, não permitindo a Jacaré qualquer chance de defesa. Com a derrota de anteontem, perante um dos melhores públicos já verificados no "Oriundo Scarpelli", só um milagre colocará o Figueirense na etapa final do campeonato. Para chegar a tanto, o alvirubro precisará vencer as suas duas últimas partidas, que serão fora de casa e torcer para que Ferroviário ou Comerciário e Hercílio Luz percam todos os seus compromissos. Ai, então, terá que realizar uma "melhor de de três" com Comerciário ou Ferroviário, para definir uma das vagas do Grupo A. Quanto ao Hercílio Luz, conseguirá a classificação se vencer os seus restantes compromissos, em seus domínios e Ferroviário e Comerciário se vejam batidas nos seus jogos. O Hercílio Luz começou a partida com uma série de ataques perigosíssimos, como a demonstrar que desejava decidir a partida logo no início. O primeiro lance perigoso ocorreu logo aos dois minutos, quando Del'Pizzo, de fora da área, rematou com violência no ângulo esquerdo de Jacaré que saltou espetacularmente e conseguiu evitar a entrada da bola, espalmando-a para escanteio. Dois minutos depois, era Chico Preto quem chutava forte ao arco de Jacaré, tendo a bola batido

na trave e sbrbar para Abel que de imediato rematou forte, tendo Jacaré defendido, afirando a escanteio. Mais um minuto, Chico Preto tabelou com Loremi que frente a frente com Jacaré atirou pela linha de fundo, perdendo ex celente chance para marcar. O Hercílio Luz continua dominando, mas o gol está custando a sair. Chega a irritar o número de bolas que os jogadores de ambos os lados atiram para os goleiros. Aliás, esse detalhe foi a grande constante da pugna nos seus nove minutos. O Figueirense efetuou alguns ataques, mas não chega a perturbar o adversário que prossegue dominando. O primeiro tempo chega ao fim, com o marcador inalterado. Destaque-se que aos 27 minutos, Raulzinho contundiou-se deixando a cancha.

No seu lugar entrou Bigode. A tapa final foi um pouco diferente da primeira, sem no entanto, alterar o panorama técnico da luta que continuou perdendo ao Hercílio Luz. Este, aos 10 minutos, através de bonita tabela de Quarentinha com Loremi, conseguiu abrir a contagem e nada mais se viu de interessante, porquanto o Figueirense, mesmo com o Hercílio Luz diminuindo o seu impeto ofensivo, não teve forças para empreender a mais leve reação. Os dois times nesta fase tiveram uma bola na trave, chutada por Boris e Ica, este nos derradeiros momentos da refrega, quando se viu frente a frente com Pantera e todos já contavam com o empate. Quarentinha, ainda um portento em matéria de técnica futebolística foi o grande homem na cancha. Dificultou o grande astro nacional da pelota, que teve a secundário Chico Preto, Loremi, Abel Pantera e Pedroca. Os demais atuaram a contento. No Figueirense, o arqueiro Jacaré, pelas defesas que efetuou, algumas de grandes vulto, e boas saídas, pontificou no time vencido, sendo aliás o único a escapar do desastre. Não há nomes a destacar entre os componentes das três linhas. Na direção do match funcionou o joinvillense Ama-deu Gonçalves, que andou errando muito, apesar das duas equipes e o andamento da peleja terem oferecido condições para uma boa arbitragem. Os quadros atuaram assim constituídos: HERCÍLIO LUZ — Pantera; Edson, Pedrinho, Pedroca e Mirinho; Chico Preto e Del'Pizzo (Tarcísio); Boris, Quarentinha, Loremi e Abel. FIGUEIRENSE — Jacaré; Balinha, Gildo, Juca e Raulzinho (Bigode); Adão e Didi; Dacica, Gerson, Pitola e Ica. Renda de pouco mais de três milhões de cruzeiros velhos.

Histórico de uma grande prova

Foi o Clube de Regatas Aldo Luz o idealizador da Regata Internacional de Santa Catarina. O clube das grandes iniciativas do esporte do remo em Santa Catarina não concebia um dos maiores centros remísticos do país sem uma realização que falasse bem alto do espírito de organização da gente barriga-verde, ao mesmo tempo que visava o meio mais adequado de projetar o esporte catarinense, dando-lhe o cunho internacional, com benefícios imediatos, pois com um melhor contacto com os centros mais adiantados pudemos aprender muita coisa. Lançada a semente, os frutos não tardaram a vir, bonitos expressivos, tanto que a Regata Internacional está, hoje, relacionada entre as realizações de maior vulto do remo Continental. A prova disso temos tido nas três disputas e vamos ter novamente no próximo domingo, quando estaremos diante da maior festa remística efetuada no Brasil em todos os tempos, a julgar pelo elevado número de inscrições, tanto de clubes estrangeiros como nacionais. A I Regata Internacional de Santa Catarina teve a sua realização no dia 28 de maio de 1961, na raia da baía sul desta Capital. Vieram argentinos e uruguaios, além de guarnições do Rio Pôrto Alegre e São Paulo que confraternizaram com as guarnições catarinenses em todos os páreos. O êxito foi estrependo e muitas foram as mensagens de cumprimentos recebidas pela direção do Clube Aldo Luz. O Montevideu Rowing Clube, da Capital uruguaia foi o campeão. Eis os resultados:

1.º páreo — Outriggers a 4 remos com timoneiro — 1.º lugar — Almirante Barroso, de Pôrto Alegre; 2.º lugar — Cachoeira de Joinville; 3.º lugar — Botafogo, da Guarabira; 4.º lugar — Aldo Luz, local; 5.º lugar — Martinelli, local; 6.º lugar — Montevideu Rowing,

de Montevideu; 7.º lugar — Avelaneda, de Buenos Aires e 8.º lugar — Tietê, de São Paulo.

2.º páreo — Singleskiff — 1.º lugar — Paulo Carvalho, do Montevideu Rowing; 2.º lugar — Botafogo; 3.º lugar — Orildo Lisboa, do Aldo Luz e — América.

3.º páreo — Outriggers a 4 remos sem timoneiro — 1.º lugar — Aldo Luz, com Halton Heartel, Manoel João Teixeira, Enio Sônego e Osvaldo Silveira; 2.º lugar — Remeros Paysandú; 3.º — América e 4.º lugar — Barroso.

4.º páreo — Oito remos — 1.º lugar — Montevideu Rowing; 2.º lugar — Martinelli; 3.º lugar — Botafogo; 4.º lugar — Aldo Luz; 5.º lugar — Barroso; 6.º lugar — Mistô Avelaneda — Almirante Brown.

O Clube de Regatas Aldo Luz foi o vice-campeão, cabendo o terceiro lugar ao Botafogo de Futebol e Regatas, do Rio.

A II Regata Internacional foi efetuada dois anos depois, no mesmo local e sob o patrocínio do mesmo Clube de Regatas Aldo Luz, foi a única que não chegou a ter cunho internacional, devido à desistência de uruguaios e argentinos. O C. N. Francisco Martinelli foi o campeão e novamente o título de vice-campeão saiu para o C. R. Aldo Luz. Os resultados foram estes:

1.º páreo — Outriggers a 4 remos com timoneiro — 1.º lugar — Martinelli, com Jobel Furtado, timoneiro, Edson Schmidt, Rui Lopes, Teodoro Rogério Vahl e Ernesto Vahl Filho; 2.º lugar — Aldo Luz; 3.º lugar — Barroso e 4.º lugar — América.

2.º páreo — Singleskiff — 1.º lugar — Flamengo, com Edgar Gijssen, o "Belga"; 2.º lugar — Martinelli, com Sidney Prats; 3.º lugar — Aldo Luz e 4.º lugar — Riachuelo.

3.º páreo — Outriggers a 4 remos sem timoneiro — 1.º lugar —

União, de Pôrto Alegre; 2.º lugar — Aldo Luz.

4.º páreo — Oito remos — 1.º lugar — Martinelli, com Jobel Furtado, timoneiro; Manoel Silveira, Walfredo dos Santos, Edson Schmidt, Ado Steiner, Erich Passig, Rui Lopes, Teodoro Vahl e Ernesto Vahl Filho, 2.º Barroso; 3.º Aldo Luz, 4.º América.

O Clube Náutico Riachuelo, dois anos depois, em 1965, patrocinou a III Regata Internacional de Santa Catarina, como parte dos festejos comemorativos do transcurso do seu Jubileu de Ouro. Como as duas primeiras, foi efetuada no mês de maio. O União, de Pôrto Alegre, foi o vencedor, cabendo a título de vice-campeão ao Riachuelo que venceu o páreo principal. Os resultados:

1.º páreo — Outriggers a 4 remos com timoneiro — 1.º lugar — Flamengo; 2.º lugar — União; 3.º lugar — Martinelli; 4.º lugar — Riachuelo; 5.º lugar — Aldo Luz e 6.º lugar — Cachoeira.

2.º páreo — Outriggers a 2 remos sem timoneiro — 1.º lugar — União; 2.º lugar — Uruguaios; 3.º lugar — Riachuelo; 4.º lugar — Martinelli e 5.º lugar — Cachoeira.

3.º páreo — Outriggers a 2 remos com timoneiro — 1.º lugar — União; 2.º lugar — Riachuelo; 3.º lugar — Cachoeira. O Flamengo desistiu nos 1.300 metros e o Martinelli não compareceu.

4.º páreo — Oito remos — 1.º lugar — Riachuelo, com Ernani Rutkoski, timoneiro; Alfredo Lino Quadros Filho, Rainoldo Uessler, Hamilton Cordeiro, Ivan Vilain, Edson Altino Pereira, Pedro Arns, Teodoro Rogério Vahl e Ernesto Vahl Filho; 2.º lugar — Flamengo; 3.º lugar — Aldo Luz; 4.º lugar — União; 5.º lugar — Cachoeira e 6.º lugar Tietê. O Martinelli desistiu.

Avai jogara com Atlético Paranaense

A diretoria do Avai, através de seu presidente Valmor Soares, vem divulgando a notícia de que o seu clube acertou um amistoso interestadual com o Clube Atlético Paranaense, para esta capital, no Estádio Adolfo Konder, dia 28 do corrente. Acrescentou ainda a nossa fonte de informação de que o elenco paranaense virá integrado por todos os seus astros, inclusive Djalma Santos e Belini.

Fainco vai promover regata à noite

Por ocasião da II Fainco que será organizada no local onde está sendo construída a nova Assembléia, teremos dentro dos festejos a realização de uma Regata Noturna, tendo por local a raia olímpica da baía Sul. A diretoria da FASC supervisionará a competição.

Os resultados da rodada

GRUPO A — Em Criciúma — Metropól 4 x Próspera 1, em Criciúma (sábado); Atlético Operário 1 x Comerciário 0, em Criciúma; Hercílio Luz 1 x Figueirense 0, nesta Capital; Ferroviário 2 x Avai 0, em Tubarão. Classificado o Metropól.

GRUPO B — Palmeiras 1 x América 0 em Blumenau; Caxias 4 x Olímpico 0, em Joinville; Marcílio Dias 3 x Paisandú 2, em Brusque; Barroso 2 x Carlos Renaux 2, em Itajaí.

GRUPO C — Cruzeiro 8 x Vasco 1, em Joaçaba; Guarani 2 x Perdígão 0, em Lages. Não se efetuou o jogo entre Juventus e Comercial, em Rio do Sul, por não ter comparecido o time joaçabense que, assim, foi declarado vencido por W-O.

A CLASSIFICAÇÃO

GRUPO A 1.º lugar — Metropól, 7 p.p.; 2.º lugar — Comerciário e Ferroviário, 9; 3.º lugar — Hercílio Luz, 12; 4.º lugar — Atlético Operário e Figueirense, 13; 5.º lugar Avai, 16; 6.º lugar — Próspera, 17.

GRUPO B — 1.º lugar — Améri-ca, 7; 2.º lugar — Caxias e Marcílio Dias, 10; 3.º lugar — Barroso e Palmeiras, 11; 4.º lugar — Carlos Renaux, 14; 5.º lugar — Olímpico, 16; 6.º lugar — Paisandú, 18.

GRUPO C — 1.º lugar — Internacional, 5; 2.º lugar — Guarani 6; 3.º lugar — Juventus, 8; 4.º lugar — Perdígão, 10; 5.º lugar — Cruzeiro, 12; 6.º lugar — Vasco, 15; 7.º lugar Comercial, 16.



Indústria Automobilística

Fábricas trabalham em silêncio com vistas aos novos modelos para 1970

Uma grande movimentação das fábricas brasileiras, em torno do lançamento de novos modelos de automóveis, algumas já visando o próximo Salão Automóvel que será realizado em novembro de 1970.

WILLYS
Ford e a Willys continuam trabalhando no GT e na camioneta que deverão ser lançadas nos próximos meses, completando a linha Corcel.

Por outro lado o novo estilo de maratti também já está sendo estudado. Três estudos foram feitos e um, inclusive — misto de Royce, Mercedes e Lincoln

— chegou mesmo a ser feito aproveitando a carroçaria de um carro de série.

CHRYSLER
Na Chrysler as equipes técnicas continuam submetendo o Dodge Dart a exaustivos testes que objetivam a sua adaptação às condições de utilização no Brasil.

O Dodge Dart é um carro de tamanho grande para correr na faixa do Aero, Itamarati, FNM-2150. É um automóvel equipado com motor de grande potência e apresenta um acabamento luxuoso, características que lhe permitem concorrer até mesmo com o Galaxie.

Todo o esquema está funcionando para possibilitar o lançamento do novo carro até o meio do ano que vem.

GM
Na General Motors tudo está em andamento para lançar o Opala de duas portas e, provavelmente, uma camioneta.

Um protótipo do Opala de duas portas já está pronto e, dentro de alguns dias, deverá estar circulando pela pista de testes.

A camioneta ainda deverá demorar, estando ainda nas pranchetas dos projetistas.

VOLKSWAGEN
Além dos testes que vêm sendo

feitos com a camioneta Variant, já quase em fase final, a Volkswagen está desenvolvendo estudos visando ao lançamento de um modelo do seu tradicional Sedan de duas portas, equipado com o mesmo motor 1600 do novo carro de quatro portas.

Dois Sedans Volkswagen equipados com motor 1600 têm sido vistos em testes nas pistas da antiga fábrica da Vemag e numa estrada quase sempre utilizada pelas fábricas quando testam seus novos modelos.

Além do motor 1600 o novo Sedan VW teria ainda freios a disco nas rodas dianteiras.

Indústria enfrenta frentes econômicas

A indústria automobilística brasileira desenvolve e cria novas frentes econômicas para o País, no caso da rede de concessionários e assistência técnica, representando hoje grande frente de esforços econômicos.

Para se ter um exemplo, basta ver o caso das 166 concessionárias da Mercedes-Benz, que englobam um capital registrado superior a Cr\$ 110 milhões e com uma taxa de operações bancárias na ordem de Cr\$ 17 milhões, por mês.

HOSPITAL DE GIRO
As operações de capital de giro operaram a casa dos Cr\$ 170 milhões, enquanto os concessionários empregam mais de 4.800 pessoas. Em área construída, a média das concessionárias atinge a 2.500 m² e o atendimento a veículos da Mercedes-Benz chega a 18 mil mensalmente.

Em 1968, foram inauguradas 14 novas instalações de concessionárias, sendo concedidas 15 novas concessões. A rede de concessionários retirou da fábrica 15.543 unidades, entre ônibus e caminhões, que representa 92,81% das unidades produzidas.

Deste total, a região Sul do País absorveu 24,93%; a região Centro-Sul São Paulo e Rio — 43,08% e a região Norte e Nordeste, 24,80%.

Jaguar XJ6 foi eleito o carro do ano

Um Jaguar XJ6 foi lançado a 45 km/hora contra uma parede de concreto durante testes realizados no sentido de apurar as suas condições de atender aos regulamentos de segurança do mercado norte-americano. Como resultado dos testes, o XJ6 ganhou o Troféu Don de Segurança de 1969.

Exames posteriores mostraram que o volante havia recuado pouco mais de dois centímetros — os regulamentos permitem um máximo de 7,5 cm. — e os vidros, do pára-brisa e das janelas, ficaram intactos. Os trincos de segurança das portas impediram que quaisquer das mesmas se abrissem com o choque do impacto, embora tócas elas foram facilmente abertas depois.

CARRO DO ANO

O Jaguar XJ6, revelado ao público no final do ano passado, é considerado como o sedan mais refinado, mais seguro e mais avançado jamais produzido pelos famosos fabricantes britânicos de automóveis. O luxo da sua decoração interior é descrita como "excepcional até pelos padrões da Jaguar". Uma comissão julgadora composta de motoristas da França, Itália, Bélgica, Noruega, Estados Unidos, Austrália, Japão e Grã-Bretanha elegeu o XJ6 o "Carro do Ano".

Indianápolis assiste os treinos para o dia 30

Em Indianápolis, inicia-se a grande movimentação dos bólides, quando se anuncia que a pista está pronta para praticar.

São 30 dias de frenéticos esforços para obter a melhor posição possível, nos pelotões de largada, para o dia 30, na corrida das 500 milhas, com uma fortuna em prêmios e outros benefícios.

Pelo 53º ano consecutivo realiza-se a ruíndosa prova e entre os candidatos que são em número de 80, encontram-se os melhores volantes do mundo.

OS PREMÍOS

Na chegada, aguarda o vencedor, uma fortuna em dinheiro, além de um automóvel e dezenas de outros prêmios.

No ano passado o total em dinheiro destinado aos volantes foi de 712.269 dólares por 3h15m de trabalho na pista.

O vencedor da última prova foi Bobby Unser, membro de uma família que vive do automobilismo. Até o último momento, aparentemente, o ganhador seria Joe Leonard, com um carro a turbina, que sofreu uma avaria. Unser recebeu 177.000 dólares e obteve outros milhares de dólares de prêmios, pelo simples fato de ser o

vencedor e prestar-se a comercializar seu triunfo.

Este ano, novamente, estão inscritos os grandes nomes do automobilismo como Graham Hill, vencedor em 1966, Jackie Stewart, grande aspirante ao título mundial; Denis Hulme, da Nova Zelândia e Jackie Ickx, da Bélgica.

TURBINAS AUSENTES

Desta vez não haverá, como nas duas últimas ocasiões, carros de turbina que silenciosamente passam ao primeiro lugar, tais como Parnelli Jones, que assistiu meio mundo e só perdeu quando quebrou seu carro, a 16 quilômetros do final, isto é, a um pulo da meta.

Os organizadores simplesmente modificaram as normas para que esses carros não pudessem correr.

Andy Granatelli, decepcionado com as mudanças, é agora proprietário de três Lotus-Ford, e preparou, além disso, outros com motor Plymouth de série mas completamente modificados.

Granatelli, como sempre, está decidido a vencer. Investiu outra fortuna em 11 carros. Os Lotus-Ford estarão nas mãos de Mario Andretti, Graham Hill e Art Pollard.

(Zalmin M. Lempert — RJ).

Resposta da Volkswagen do Brasil: Desde que a tampa do tubo de abastecimento e a vareta medidora de nível do óleo estejam corretamente colocados não pode ocorrer a penetração de água no motor. Contudo existe a possibilidade de uma gota de água com elevada pressão, se for dirigido verticalmente, infiltrar-se pelo tubo de respiro do cárter. A atenção do lavador para esse aspecto é importante.

TEMPERATURA E PRESSÃO

"Possuo um Sedan VW-63, no qual mandei instalar um painel 'UYBA' (ostrador de amperagem, pressão e temperatura do óleo). Pois bem, nos dias de calor, 35º à sombra, após um trecho de vinte quilômetros a oitenta quilômetros horários, em quarta marcha, a temperatura do óleo está a 110º, com tendências a subir e a pressão a 200 libras. Em dias normais, mesmo em trechos longos, dificilmente, em iguais condições de velocidade e marcha, a temperatura do óleo atinge ou ultrapassa 100º C, conservando-se a pressão em 300 libras, aproximadamente. Assim sendo pergunto:

a) Seria normal essa temperatura elevada?

b) Em viagens longas poderia ser prejudicado o motor? Haveria

mesmo, risco de fusão?

c) Quais as medidas que poderiam ser tomadas, no caso de tais condições supra serem prejudiciais, para se manter uma temperatura mais baixa? Uma ventoinha de maior número de pás poderia ser utilizada eficazmente sem acarretar sobrecarga a qualquer peça do motor? O óleo que uso atualmente é o Super Castrol". (Augusto A. P. Basile — Caçapava — SP).

Resposta da Volkswagen do Brasil: Supondo que os instrumentos mencionados estejam marcando com precisão e corretamente, a temperatura de 110º C do óleo do motor em dias quentes, utilizando-se o veículo em cargas parciais altas ou mesmo totais, é normal; podem ser atingidos valores de até 130º C sem prejuízo ao motor. Quanto aos dados de pressão há algumas dúvidas, pois a unidade de pressão é "lb/pol²" e o valor (200 lb/pol²) é inadmissível em motores VW. Para sua orientação fornecemos os seguintes dados da pressão do óleo (SAE 30) em Motor VW:

— Motor aquecido em marcha lenta (750 a 850 rpm) pressão mínima = 0,5 kg/cm² (ou 7,1 lb/pol²).
— Motor com óleo a 70º C e 2500 rpm pressão mínima = 2,0 kg/cm² (ou 28,4 lb/pol²).

JENDIROBA AUTOMÓVEIS

Compra, venda, troca e consignações. Carros novos e usados.

- KARMANNGHIA — 69 — OK
- 2 — KARMANNGHIA — 69 — OK
- DKW (Belcar) — 66
- DKW (Vemaget) — 66
- VOLKSWAGEM — 68
- KARMANNGHIA — 68
- EMISUL — 66
- SIMCA — 66
- ESPLANADA — 68

Financiamento até 18 meses

Temos vários outros carros para pronta entrega.

JENDIROBA AUTOMOVEIS LTDA.

RUA ALMIRANTE LAMEGO, 170 — FONE — 2952.

FLORIANOPOLIS

DR. LUIZ FERNANDO DE VICENZI

Ortopedia e Traumatologia

Doenças da coluna e correção de deformidades. Curso de especialização com o prof. Carlos Ottolenghi em Buenos Aires. Atende:

Das 8 às 12 hs. — Hospital de Caridade

Das 14 às 16 hs. — Casa de Saúde São Sebastião

Horas marcadas pelo telefone 3153.

Residência:

Rua Des. Pedro Silva, 214 — Coqueiros — Fone 2067.

nossos mecânicos são treinados na Volkswagen



revendedor autorizado Volkswagen

C. RAMOS S/A Comércio e Agência R. Pedro Demoro, 1466 — Estreito

VENDE-SE

Vende-se Lanchonete e Bar o mais central do Estreito, à rua Coronel Pedro Demoro, 1440 — Estreito. 21-5

ALUGA-SE

Apartamentos no Centro. Tratar à rua Deodoro, 39. 21-5

LANCHA BALEEIRA

Vende-se uma Lancha Baleeira nova e convéis envernizado, medindo 9m20cm — Motor Joinville. Tratar à rua Almirante Lamego, 126. 22-5

JEFFERSON

PERUQUEIRO

Especialista em perucas para homens e Senhoras Corte à navalha e alçamento. Manicure e pedicure para homens e senhoras. Compra-se cabelos. Rua Bento Gonçalves, 11

DR. REGINALDO PEREIRA OLIVEIRA

UROLOGIA

Ex-Médico Residente do Hospital Souza Aguiar — GB.

Serviço do Dr. Henrique M. Rupp

RIM — BEXIGA — PROSTATA — URETRA — DISTURBIOS SEXUAIS
CONSULTAS: 2as. e 4as. feiras, das 16 às 19 horas — Rua Nunes Machado, 12.

EMPRESA SANTO ANJO DA GUARDA

DE PORTO ALEGRE

à Florianópolis	CARRO LEITO às 21,00 h
Laguna	4,00 8,00 10,00 16,00 19,30 e 21,00 h
Sombrio	4,00 8,00 10,00 16,00 19,30 e 21,00 h
Araranguá	4,00 8,00 10,00 12,00 16,00 19,30 e 21,00 h
Criciúma	4,00 8,00 10,00 12,00 16,00 19,30 e 21,00 h
Tubarão	4,00 8,00 10,00 12,00 16,00 19,30 e 21,00 h

DE SOMBRIO	
à Porto Alegre	1,00 1,30 3,00 10,30 12,30 14,30 e 18,30 h
à Florianópolis	0,30 8,00 12,30 14,30 20,30 e 23,30 h

DE ARARANGUÁ	
à Porto Alegre	1,00 2,30 10,00 12,00 14,00 18,00 e 24,00 h
à Florianópolis	1,00 8,30 13,00 15,00 21,00 e 24,00 h

DE CRICIUMA	
à Porto Alegre	0,30 2,00 9,00 11,00 13,00 17,00 e 23,30 h
à Florianópolis	0,30 2,00 5,00 9,30 14,00 14,30 16,00 e 22,00 h

DE TUBARÃO	
à Porto Alegre	8,00 10,00 12,00 16,00 22,30 23,00 e 24,00 h
à Florianópolis	2,00 3,30 6,00 6,10 10,30 12,00 15,30 16,00 18,00 e 24,00 h

DE LAGUNA	
à Porto Alegre	6,30 14,30 22,30 e 23,30 h
à Florianópolis	0,30 2,30 4,00 6,30 12,00 12,30 16,00 16,30 e 18,30 h

DE FLORIANÓPOLIS	
à Porto Alegre	CARRO LEITO às 21,00 h
	4,00 7,00 12,00 17,30 19,30 e 21,00 h
à Sombrio	4,00 7,00 12,00 17,30 19,30 e 21,00 h
à Araranguá	4,00 7,00 12,00 17,30 19,30 e 21,00 h
à Criciúma	4,00 7,00 12,00 14,00 17,30 19,30 e 21,00 h
à Laguna	4,00 6,30 10,00 12,00 13,00 17,00 18,00 19,30 e 21,00 h
à Tubarão	4,00 7,00 10,00 12,00 13,00 14,00 17,30 18,00 19,30 e 21,00 h

EMPRESA SANTO ANJO DA GUARDA LTDA.

em Porto Alegre: Praça Ruy Barbosa, 143 — Fones: 4-13 82 4-28 75 e 4-73 50
em Florianópolis: Estação Rodoviária — Fones 21-72 e 36-82

DR. ANTÔNIO SANTAELA

Professor de Psiquiatria da Faculdade de Medicina — Problemática Psíquica. Neuroses.

DOENÇAS MENTAIS

Consultório: Edifício Associação Catarinense de Medicina — Sala, 13 — Fone 2208 — Rua Jerônimo Coelho 353 — Florianópolis.

DR. EVILASIO CAON ADVOGADO

Rua Trajano, 12 — Sala 9

Volkswagen responde perguntas de leitores

Qualquer informação técnica sobre os veículos Volkswagen ou respeito da indústria que os leitores poderão ser solicitada por nossos leitores. As respostas serão direcionadas, diretamente, pela empresa, através de nosso jornal. Com isto, objetivamos prestar mais um serviço de utilidade pública a nossos leitores e a todos os usuários de veículos.

As cartas poderão ser dirigidas ao ESTADO ou à Volkswagen do Brasil, Departamento de Imprensa, Caixa Postal 8406 — São Paulo.

GASOLINA AZUL

Possuo um VW-68 e desejo saber se há alguma inconveniência para o mesmo em misturar gasolina azul com amarela. Caso esse procedimento seja aconselhável, peço informar qual a proporção da mistura que devo usar". (Adino Paschiera — Rio Claro — SP).

Resposta da Volkswagen do Brasil: A utilização de gasolina azul misturada à amarela nos motores VW não apresenta nenhum inconveniente. Por outro lado também

LUBRIFICAÇÃO

não apresenta vantagens plausíveis uma vez que as mamas de combustão bem como as regulagens de todos os demais agregados que possam influenciar a combustão estão dimensionados para uso de gasolina comum ou amarela que tem um índice de octanagem estabelecido pelo Conselho Nacional do Petróleo.

"Sou proprietário de um Sedan VW, ano 1961, com 65.800 km rodados. Nas duas últimas lubrificações observei que logo após o término das mesmas, o óleo apresentava uma quantidade apreciável de água o que me obrigou a solicitar sua drenagem e substituição. Tal fato jamais foi observado, embora o motor fosse sempre lavado com bastante água. Fui informado pelo lubrificador que há pouco ocorrera um caso semelhante com um Karmann-Ghia, sem que entretanto, a oficina tivesse chegado a uma conclusão sobre qual a origem da infiltração de água no óleo do cárter. Como devo proceder para evitar a repetição de tal fato?"

Incentivos fiscais do FUNDESC são agora maiores

Deu entrada ontem na Assembleia Legislativa um projeto de lei assinado pelo Governador Ivo Silveira, acrescentando dispositivos à lei que criou o Conselho Administrativo do Fundesc. Aquêie artigo específica onde poderão ser aplicados os recursos do Fundesc, agora ampliados por nova Lei.

Especifica a mensagem governamental que deverá ser acrescentado ao artigo 3º da citada Lei os seguintes itens e parágrafos:

1º — financiamento, a fundo perdido, da diferença dos custos de encargos financeiros decorrentes de empréstimos obtidos em outras fontes, para custeio de empreendimentos industriais ou de infraestrutura.

2º — são condições essenciais à concessão dos financiamentos previstos no item "e", deste artigo:

1 — incapacidade financeira do Fundesc para concessão de empréstimo;

2 — prévia aprovação, pelo Conselho Administrativo, do projeto e das condições estabelecidas pelo empregador que substituir o Fundesc;

3 — comprovação de alto efeito germinativo do empreendimento

na economia catarinense;

§ 2º — na aferição dos encargos financeiros referidos no item "e" deste artigo, será considerada apenas a parcela correspondente à participação ideal do Fundesc".

De acordo com a mensagem governamental, o Grupo Executivo Industrial, recentemente criado, constitui órgão colegiado vinculado ao Gabinete de Planejamento e funcionará segundo regulamento aprovado pelo Governador, mantidas as normas do ato de sua criação que não colidirem com as especificadas no presente projeto. Estabelece ainda que os técnicos que integram o Grupo Executivo Industrial, "recrutados e nomeados segundo dispõe o ato de sua criação, serão remunerados em regime de representação, fixada pelo Governador do Estado. Os membros cumprirão mandato anual, permitida a recondução".

Afirma o Sr. Ivo Silveira na mensagem que acompanha o projeto, que "apesar da sistemática adotada ter-se revelado como um passo decisivo para o desenvolvimento econômico e social de nosso Estado, entendo que poderemos continuar aperfeiçoando o sistema, naqueles aspectos que a ex-

coação vem recomendando".

Diz ainda o Governador que "a medida proposta permitirá reforçar a disponibilidade dos recursos postos à disposição do Fundo de Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina — Fundesc — e a captação de poupanças, inclusive fora do Estado, para implementar projetos de grande efeito germinativo na economia catarinense".

— Por outro lado, prossegue o Governador, a fase de implantação do sistema recomendou seja dada ao Grupo Executivo Industrial — GEI — uma estrutura que lhe permita maior flexibilidade e eficiência, no desempenho das funções que lhe estão afetas. A concretização da medida está contida neste projeto.

De outra parte, na sessão de ontem da Assembleia Legislativa o Deputado Nelson Pedrini teceu comentários a respeito da recente reunião efetuada pelo Conselho do FUNDESC, quando foram assinados dois convênios, respectivamente com o BDE e BRDE, visando o financiamento de projetos já aprovados pelo órgão, e que dizem respeito a implantações de importantes indústrias produtivas no Estado catarinense.

Contraio assinado



A Esag já está autorizada para elaborar o planejamento da Caixa Econômica Estadual.

Caixa Econômica será estruturada pela Esag Automóveis furtados foram seis

A Caixa Econômica Estadual e a Escola Superior de Administração e Gerência firmou convênio na tarde de ontem, objetivando a prestação de serviços de técnicos contratados, professores e alunos daquele estabelecimento, com vistas ao planejamento, estruturação e implantação do novo órgão financeiro do Governo do Estado.

Os dois órgãos estiveram representados pelos Srs. Jauro Linhares e Antenor Napolini e a solenidade de assinatura foi precedida de uma explanação dos planos de trabalho e de expansão da ESAG, objetivando a cooperação com entidades públicas e privadas de Santa Catarina.

O Secretário da Fazenda, Sr.

Ivan Matos, que também esteve presente ao acontecimento, disse na oportunidade que a sua Pasta estava criando novas fontes de assessoria e execução de serviços, e que esperava contar com a "magnífica cooperação da ESAG", ressaltando o trabalho do estabelecimento em relação aos estudos que vem fazendo junto ao comércio e à indústria de Santa Catarina, acerca das flutuações do mercado consumidor do Estado.

O Sr. Ivan Matos ainda destacou a necessidade de serem adotados recursos mecânicos para o cômputo desses dados, o que proporcionaria a modernização dos seus serviços, "tão úteis e indispensáveis ao Estado de Santa Catarina".

Seis veículos particulares foram roubados durante os primeiros meses do corrente ano nesta Capital, todos entretanto recuperados pelas autoridades policiais e do trânsito de Santa Catarina. A informação partiu da Delegacia de Furtos, Roubos e Defraudações acrescentando que a maioria dos carros foram encontrados abandonados pelos ladrões. Durante o mesmo período foram abertos 23 inquéritos de defraudações e 17 de furtos, os quais foram encaminhados ao Juízo competente após as investigações de praxe.

No interior do Estado não há ainda índices concretos a respeito da ocorrência de furtos de veículos, tendo notícias apenas esparsas de alguns casos, como o ocorrido em Tubarão.

Aumento de táxis ainda não tem nada decidido Mário Mafrá foi sepultado ontem à tarde

Continua em discussão o problema do aumento dos táxis em Florianópolis. Como já se noticiou, membros da União Beneficente de Choferes da cidade avistaram-se na última semana com o diretor do Departamento Estadual de Trânsito, sr. Felinto Schuler, reivindicando a majoração das tarifas. Ontem, segundo informou o sr. Jaime Gonçalves, tesoureiro daquela União, realizou-se mais um encontro entre a diretoria da entidade e o Diretor do DET, quando novamente foi discutido o problema relacionado ao pedido de aumento das corridas de táxis, em Florianópolis.

Na oportunidade o diretor do DET solicitou aos motoristas profissionais que façam novo levantamento dos preços atuais da gasolina, combustíveis, peças e pneus, a fim de que o pedido de aumento seja encaminhado à Prefeitura Municipal, que deverá estudar o assunto.

Os motoristas, durante o encontro, salientaram que estão prontos a dar a sua colaboração, para a melhoria do trânsito florianopolitano. Informou também o sr. Jaime Gonçalves que funcionários do

Instituto de pesos e medidas do Ministério da Indústria e Comércio vão iniciar em julho os trabalhos de verificação dos taxímetros e de balanças em estabelecimento comerciais e em postos de gasolina.

Enquanto isso ainda não foi marcada nenhuma reunião da comissão especial que vai estudar a revisão dos pontos de táxis de Florianópolis. A medida foi solicitada pela União Beneficente dos Choferes, fazendo parte da comissão o seu presidente, sr. Euclides Teixeira, e ainda o presidente do Sindicato dos Condutores Autônomos Rodoviários, sr. Vitalino Pereira e os senhores Nilton Goulart, chefe do Setor de Trânsito da Prefeitura e o tenente Osvaldo Martins, representante do DET.

Um dos motivos da comissão não ter iniciado o seu trabalho foi o fato do tenente Osvaldo Martins estar afastado do trânsito, por motivo particulares.

Por seu turno prosseguem as reuniões da comissão especial que examina o pedido de aumento dos coletivos, mas nada de positivo ainda foi resolvido.

Foi sepultado ontem à tarde no cemitério do Hospital de Caridade o corpo do Sr. Mário Mafrá, assessor jurídico do Plameg, membro da comissão especial encarregada de estruturar a Companhia de Telecomunicações de Santa Catarina — COTESC, falecido domingo à tarde em Rio de Janeiro vítima de um acidente automobilístico.

O Sr. Mário Mafrá encontrava-se na cidade de Blumenau, onde fora passar o fim-de-semana juntamente com sua esposa, De Vera Born Mafrá, deslocando-se sábado à tarde para Rio de Janeiro a fim de visitar parentes e amigos. Após deixar D. Dalva na casa de amigos, o ex-assessor PLAMEG dirigiu-se à churrascaria Euclides, localizada a cinco quilômetros de Rio do Sul. Numa manobra de curva a uma velocidade de 40 km/h, o carro de sua propriedade, um aero-willys, estourou o pneu indo de encontro violentamente a um barranco, de onde rolou com o seu ocupante, que sofreu ferimento gravíssimos, inclusive fratura no crânio. Recolto por um carro que minutos após passava no local do acidente, o Sr. Mário Mafrá foi transportado para o Hospital Cruzeiro, vindo a falecer na tarde de sábado.

No Brasil, usa-se os óculos mais bem adaptados do mundo

Não obstante serem os Estados Unidos e a Europa responsáveis pelas extraordinárias atualizações científicas no campo da ótica, que nos dá respeito à introdução periódica de inovações fantásticas e capazes de proporcionar maiores vantagens tanto técnicas como econômicas no processamento de fabricação de artigos óticos, como igualmente práticas no que diz respeito à lançamentos de modelos e estilos cada vez mais exuberantes de novos tipos de óculos, o Brasil e alguns países da América do Sul ainda levam vantagem de saber aproveitar com mais objetividade os resultados daquelas experiências.

Em que pese serem aqueles países os criadores e lançadores dos mais diversos estilos de óculos, as mais variadas transformações na linha de armações, como igualmente as melhores e mais aperfeiçoadas lentes oftálmicas brancas ou coloridas, cujo modelos são quase sempre fielmente copiados no mundo inteiro, nós aqui no Brasil, podemos nos considerar ufanos em tirar disso tudo, o mais prático e proveitoso resultado.

A conclusão dessa afirmativa é óbvia e poder ser considerada na maneira mais elementar possível. Clientes estrangeiros, quer sejam turistas ou personalidades ilustres que nos visitam, portam óculos os mais variados, de uma apresentação e de uma maneira ridícula.

Para nós especialistas, e observadores fíeis desses detalhes, essa singularidade chega a perturbar e sempre, deixa em nós esta pergunta: PORQUE?

Armações fora de estética em relação aos contornos faciais. Modelos de óculos completamente alheios à personalidade de quem os usa. Adaptações condenáveis ao balconista de ótica na sua fase mais preliminar da profissão, notam-se nos óculos desses clientes que visitam nossas lojas.

As mulheres então, contentam-se em equilibrar sobre o nariz modelos de armações não raras vezes de alto preço e apurada qualidade, mas tão mal ajustados que, honestamente parecem que foram comprados por reembolso e enfiados sobre as orelhas pelas mãos travessas de um menino arteiro. Tais aberrações deveriam proporcionar aos seus usuários a devida correção visual, pois desde lentes de

alta miopia às espessas lentes cetráis estão montadas em tais óculos.

Seria um desleixo pessoal, próprio da clientela que nos vem da Europa e dos Estados Unidos em desprezar propositadamente, ou em não ligar ao uso de óculos convenientemente em harmonia com a sua estética facial? Ou seria quem sabe, despreocupação ou incompetência do ótico ou optometrista que entregou tais óculos a esses clientes?

Seria de bom gosto e apurada exigência do cliente brasileiro, masculino ou feminino mais susceptível à coordenar para si próprio, a conveniente e desejada boa apresentação ao escolher um óculos que lhe condicionasse manter a graça de sua personalidade e a beleza de sua aparência, mesmo que sua visão necessite de lentes corretoras para o cotidiano de sua vida?

Não há por que acreditar nesta hipótese. A vaidade humana é notória em qualquer parte do mundo e se as pessoas optariam em continuar realçando a sua beleza facial mesmo com o uso de óculos, certamente não concordariam em negligenciar nesta particular.

Sem dúvida alguma escolheriam óculos adequados para seus rostos, armações distintas, discretas e que lhe fôsem corretamente adaptadas diante os olhos e sobre o nariz. Fabricariam quem sabe as grandes indústrias óticas europeias e norte-americanas modelos de armações especialmente para o homem ou para a mulher brasileira, clientela genuinamente considerada pela elegância com que se impõem? Absolutamente. Os modelos de armações e os estilos de óculos de sol, lançados pela indústria estrangeira, tanto são oferecidas no mercado europeu, norte-americano, asiático como no mercado brasileiro.

É que a arte pessoal, laboriosa e quase anônima do nosso ótico, cuja paciência e perseverança em conquistar seu cliente, seja homem, mulher e mesmo crianças, torna-o um profissional brasileiro de alto gabarito. Apesar de não possuir elementos de formação profissional tão aprofundados, e ter sido, quase sempre um constante aprendiz impulsionado pelo entusiasmo da sua dedicação, quer atrás do balcão, quer no laboratório montado

com toda a sua atenção um novo par de óculos, o ótico brasileiro, faz verdadeiras obras de arte.

Individualiza e personaliza ainda, óculos por óculos para cada determinado cliente em si. E como se cada óculo a mais que ele monta e ajusta, seria o melhor que fez até agora e aquele cliente sairá de sua loja com um óculos mais montado e adaptado do mundo.

E, realmente, que maravilha de óculos vemos por este Brasil a fora.

Que adaptações perfeitas, que linhas de armações emoldurando rostos femininos e personificando mais ainda as feições masculinas. Óticos estrangeiros admiram-se ao ver, nas suas lojas, tanto em Nova York, como em Londres, Paris, Roma ou Frankfurt, óculos de clientes BRASILEIROS, que por lá aparecem seguidamente necessitando um ajuste, um pino de haste ou uma simples flanela para limpar lentes. Contemplam os óculos montados por nós, com verdadeiras exclamações de louvor.

Jamais veriam uma armação tão bem ajustada no rosto de um cliente e que se harmonizasse tão delicada e tecnicamente com os seus ângulos faciais.

Conta-nos uma jovem norte-americana filha de tradicional família de optometristas de Chicago, atualmente bolsista do American Field Service, estagiária numa pequena cidade do Rio Grande do Sul que, por inacreditável que pareça, todos os seus familiares vêm uma vez por ano ao Brasil; eles vêm tratar os dentes e mandar fazer seus óculos no BRASIL, muito especialmente em casas devidamente especializadas.

Esta reportagem é mais uma colaboração da Ótica Scussel, que está dia a dia, procurando aperfeiçoar cada vez mais seus serviços, por esta razão muito em breve, fará a apresentação ao público, e muito especialmente aos seus clientes, e aos senhores médicos oftalmologistas da Capital e do interior, o seu recente importado LABORATORIO totalmente ELETRÔNICO E AUTOMÁTICO, procurando assim dar continuidade ao título acima.

NO BRASIL USAM-SE OS ÓCULOS MAIS BEM ADAPTADOS DO MUNDO.

ÓTICA SCUSSEL LTDA.
FLORIANÓPOLIS S. C.
ILHA DE SANTA CATARINA